



local

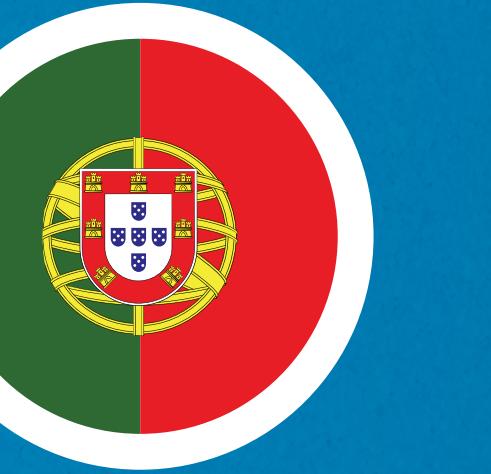
**TERRITORIALIZANDO OS ODS**  
PROCESSO COLABORATIVO ENTRE A  
PLATAFORMA ODSLOCAL E A  
AUTARQUIA DE LOULÉ

**LOCALIZING THE SDGs**  
COLLABORATIVE PROCESS BETWEEN  
LOCAL SDG PLATFORM AND  
LOULÉ MUNICIPALITY



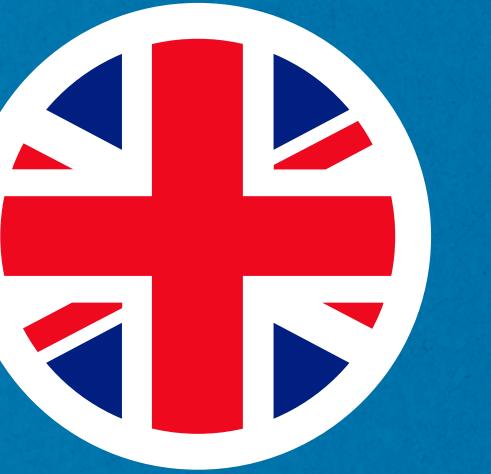
EM QUE LINGUA QUER LER ESTE DOCUMENTO?  
IN WHICH LANGUAGE DO YOU WANT TO READ THIS DOCUMENT?

PORTUGÊS



PORTUGUESE

INGLÊS



ENGLISH

# ÍNDICE

## ENQUADRAMENTO

04

## COMUNICAR

05

### INTERNALIZAR E EXTERNALIZAR A AGENDA 2030 MUNICIPAL COMO COMPROMISSO POLÍTICO

05

- CRIAR COMPROMISSO POLÍTICO
- CONSTITUIR UMA EQUIPA
- CAPACITAR O CORPO TÉCNICO
- EXTERNALIZAR OS RESULTADOS, COMUNICANDO-OS

05

05

05

08

11

## MONITORIZAR

12

### criar indicadores para uma monitorização específica e uma estratégia 2030 eficaz

12

- DEFINIR INDICADORES ESPECÍFICOS
- DEFINIR VALORES-META 2030
- LIGAR AS BASES DE DADOS
- APOIAR A DECISÃO

12

14

14

15

## MAPEAR

16

### identificar boas práticas municipais e avaliar os seus contributos para os ods

16

- APRESENTAR OS CONTRIBUTOS DE CADA UNIDADE ORGÂNICA (UO)
- MAPEAR AS BOAS PRÁTICAS NO PORTAL ODSLOCAL
- REFLETIR INTERNAMENTE

16

16

16

19

## ATIVAR

21

### MOBILIZAR E ENVOLVER PROMTORES DE PROJETOS LOCAIS E A COMUNIDADE NO CAMINHO DOS ODS

21

- MAPEAR PROJETOS
- REFLETIR COM A COMUNIDADE
- ATIVAR GRUPOS DE INTERESSE
- CONTAGIAR A REDE DE MUNICÍPIOS

21

21

21

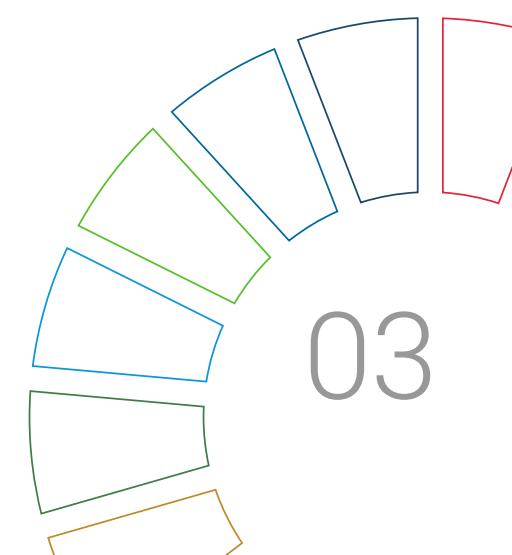
25

28

30

### PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DOS ODS

03





# ENQUADRAMENTO

A Plataforma ODSlocal é a plataforma municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvida em Portugal para monitorizar a evolução dos municípios em relação às várias metas dos ODS através de indicadores de progresso construídos a partir de dados nacionais e de dados dos próprios municípios. A Plataforma ODSlocal pretende, ainda, mapear iniciativas inovadoras e sustentáveis implementadas tanto pelas autarquias (promotoras de Boas Práticas) como pela sociedade civil e pelas empresas (onde se enquadram os Projetos) e avaliar os seus contributos para os ODS.

O município de Loulé, atento aos ODS, foi um dos membros iniciais da Plataforma ODSlocal, integrando-a mesmo antes do seu lançamento formal (2020), e tem feito um percurso na monitorização da prossecução dos ODS envolvendo não só as suas Unidades Orgânicas (UO) como os vários atores locais. A metodologia implementada pelo município neste processo dinâmico, desenvolvido em estreita colaboração com a Plataforma ODSlocal, tem tido resultados visíveis.

No ano a meio caminho entre o lançamento da Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas em 2015, e o seu horizonte temporal (2030), o tema da territorialização dos ODS tem ganho cada vez mais atenção, referindo-se ao processo de adaptação, implementação e monitorização dos ODS ao nível local<sup>1</sup>. O objetivo deste relatório é partilhar a experiência da abordagem da Plataforma ODSlocal desenvolvida colaborativamente com o município de Loulé.

<sup>1</sup>Global Taskforce of Local and Regional Governments (2016), UN Habitat.

## TERRITORIALIZANDO OS ODS

Abordagem da Plataforma ODSlocal em Loulé

**2020**

**COMUNICAR**  
Internalizar e externalizar a Agenda 2030 municipal com compromisso político



**2021**

**MONITORIZAR**  
Criar indicadores para uma monitorização específica e uma estratégia 2030 eficaz



**2022**

**MAPEAR**  
Identificar boas práticas municipais e avaliar os seus contributos para os ODS



**2023**

**ATIVAR**  
Mobilizar e envolver promotores de projetos locais e a comunidade no caminho dos ODS



Figura 1 - Abordagem cronológica da cooperação entre a Plataforma ODSlocal e a autarquia de Loulé para a territorialização dos ODS.



**Loulé  
foi um dos  
membros  
iniciais da  
Plataforma  
ODSlocal**

# COMUNICAR

## INTERNALIZAR E EXTERNALIZAR A AGENDA 2030 MUNICIPAL COMO COMPROMISSO POLÍTICO

### Criar compromisso político

O município de Loulé foi um dos sete municípios-piloto que integraram o processo de cocriação inicial da Plataforma ODSlocal (2019), mostrando desde logo o seu interesse e compromisso com a Agenda 2030. Sempre com uma postura proactiva, este município ajudou a adaptar a proposta inicial de abordagem desenvolvida pela Plataforma ODSlocal aos interesses e realidades particulares dos municípios. O apoio do executivo tem sido crescente desde o momento inicial, com dedicação e liderança constantes por parte do seu Presidente e vereação, tornando os ODS um tema prioritário e transversal às áreas de atuação do município.

### Constituir uma equipa

Foi constituído um grupo de trabalho inicial (2020) que abraçou o processo colaborativo com a Plataforma ODSlocal, mais tarde (2021) internalizado na "Divisão de Ação Climática e Economia Circular (DACEC)". Esta Divisão assumiu a responsabilidade de facilitação de contactos e diálogo com as restantes Unidades Orgânicas (UO) e evoluiu, dois anos depois

**Loulé**  
**Área:**  
**763,67 km<sup>2</sup>**  
**Freguesias:**  
**9**  
**População:**  
**72.455 hab**  
**Autarquia:**  
**62 Unidades**  
**Orgânicas**

## COMUNICAR



The screenshot shows the official website of the Câmara Municipal de Loulé. The header features the municipal coat of arms, the word "loulé" in lowercase, and a navigation menu with links to "A Autarquia", "O Concelho", "Atividade Municipal", "Serviços Municipais", "Contactos", and "Fale Connosco". There are also icons for newsletter, social media (Facebook, Twitter, YouTube), and font size adjustment. Below the header, a breadcrumb navigation shows "> HOME > NOTÍCIAS". The main content area has a title: "MUNICÍPIO DE LOULÉ “CAPACITA” FUNCIONÁRIOS PARA OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL". Below the title is a photograph of a group of ten people standing in front of a projector screen displaying the "ODSlocal - Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" interface. A "ACESSO RÁPIDO" button is visible at the bottom right of the photo.

Figura 2 - Exemplo de notícia no website da Câmara Municipal de Loulé sobre uma das ações de capacitação, incluindo o seu Presidente, vereação e equipa de trabalho. Fonte: CML.

**Discutir o  
futuro, com  
apoio no  
presente,  
valorizando o  
passado**

## COMUNICAR

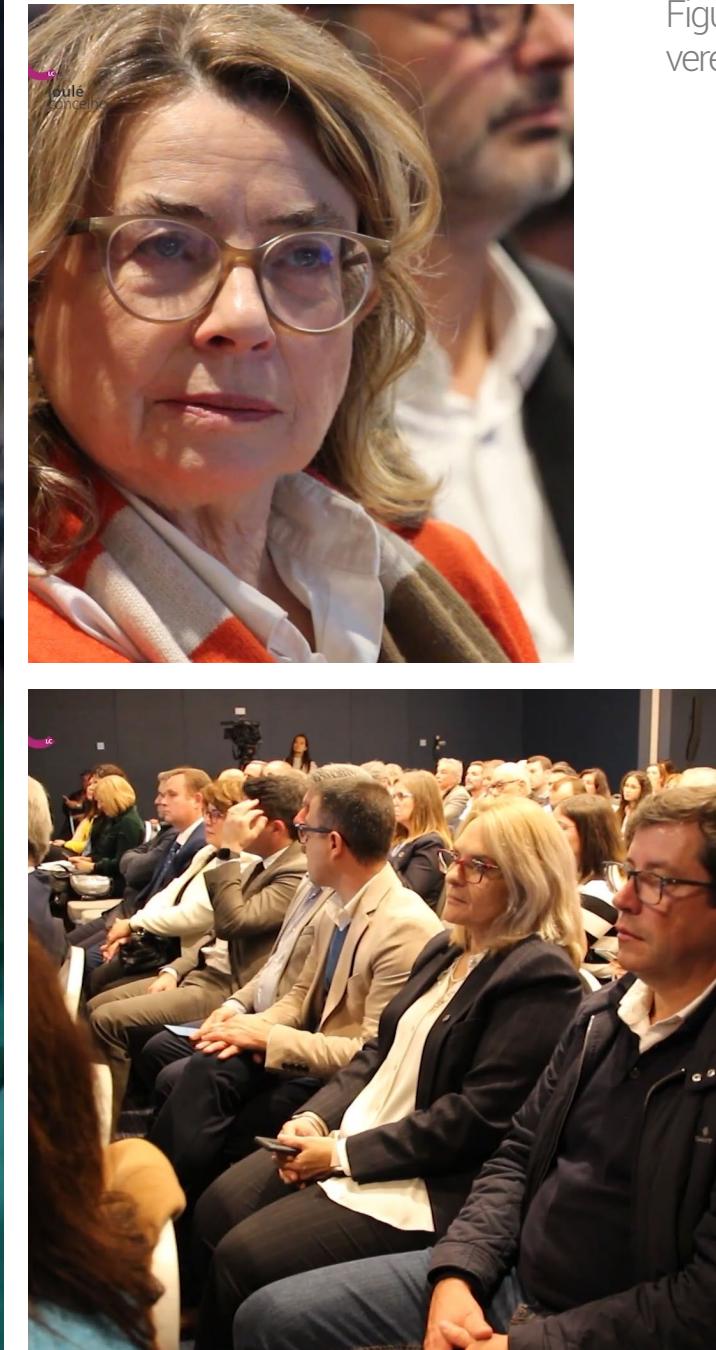
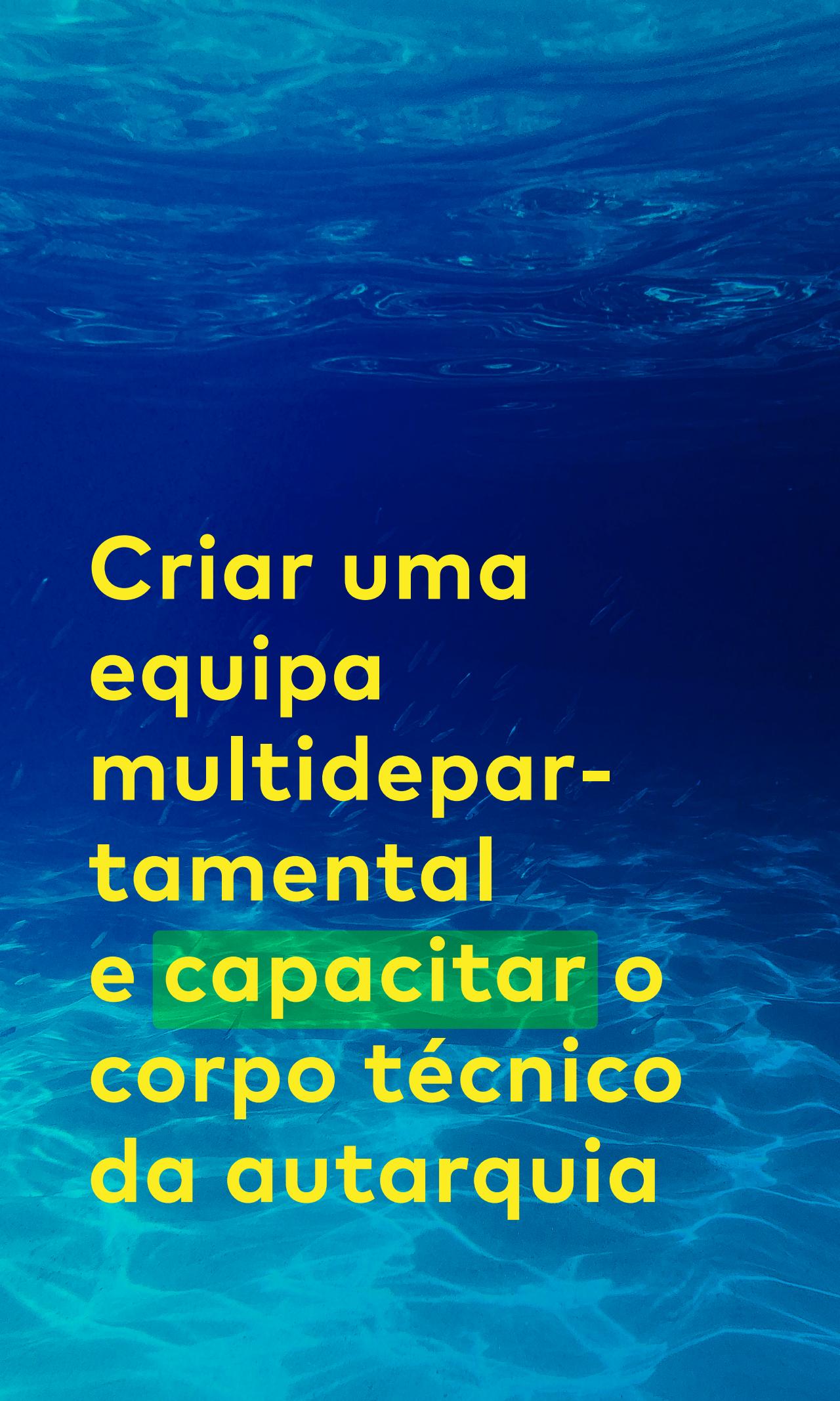


Figura 3 - Conferência ODS Local 2022 em Loulé, incluindo o seu Presidente, vereação e equipa de trabalho. Fonte: Youtube.



# Criar uma equipa multidepartamental e capacitar o corpo técnico da autarquia

## COMUNICAR

(2023), para uma equipa multidepartamental para os ODS, a qual, para além de incluir a 'equipa ponto focal' com a Plataforma ODSlocal (DACEC), integra elementos de outras UO com a coordenação do executivo - o vereador com o pelouro do Ambiente e Ação Climática, Carlos Carmo, e o diretor municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Júlio Sousa.

### Capacitar o corpo técnico

A Câmara Municipal de Loulé começou por investir na capacitação de todas as suas UO em relação à proposta da Agenda 2030, com a realização de uma sessão inicial interna denominada "Agenda Local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (Seminário, fevereiro 2020), onde as várias divisões apresentaram o seu trabalho em prol do desenvolvimento sustentável do território. Seguiram-se sessões de capacitação sobre os ODS propostos pela Agenda 2030 (2022) e a interligação do trabalho desenvolvido pelas UO e os ODS através do portal ODSlocal (2023). A metodologia utilizada durante as sessões foi a de "aprender pela prática", com exercícios, individuais e de grupo, sobre a ligação das ações e dos indicadores de que cada pessoa é responsável e conhecedora com as metas dos ODS.

**Reforçar as  
parcerias  
internas  
promovendo  
o diálogo  
entre  
Unidades  
Orgânicas**

## COMUNICAR



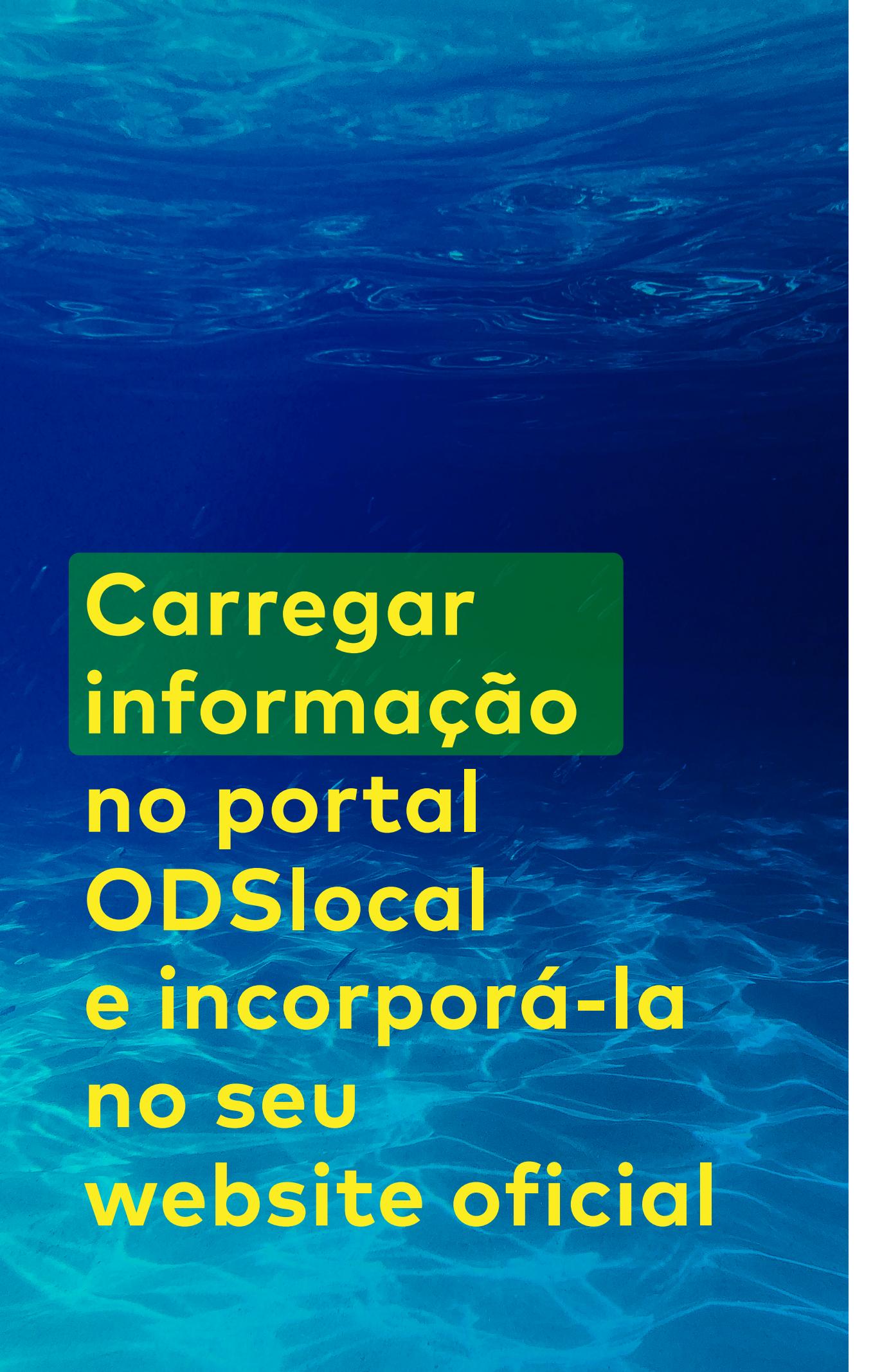
Figura 4 - Exemplo de uma das sessões de capacitação onde os participantes discutem em grupo alguns dos resultados apresentados. Fonte: Câmara Municipal de Loulé (CML).

Apoio e  
presença  
política nos  
momentos de  
trabalho e  
reflexão

# COMUNICAR



Figura 5 - Exemplo de notícia no website da Câmara Municipal de Loulé sobre uma das ações de capacitação, incluindo o seu Presidente, vereação e equipa de trabalho. Fonte: CML.



# COMUNICAR

## Externalizar os resultados, comunicando-os

O município de Loulé tem vindo a acolher e apoiar a realização de ações de divulgação para a comunidade, como, por exemplo, a Conferência ODSlocal'22 - Caminhos, Dinâmicas, Futuros (iniciativa que mobilizou vários municípios e outras entidades locais), e a primeira assembleia participativa para ouvir os diferentes quadrantes da sociedade civil sobre a implementação ODS em Portugal. Organizada pela Presidência do Conselho Ministros, em conjunto com os Governos das Regiões Autónomas e as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), esta foi a primeira de várias sessões que decorreram por todo o território nacional para ouvir os diferentes atores num modelo interativo e informal, e que contribuiu para o segundo Relatório Voluntário Nacional (2023).

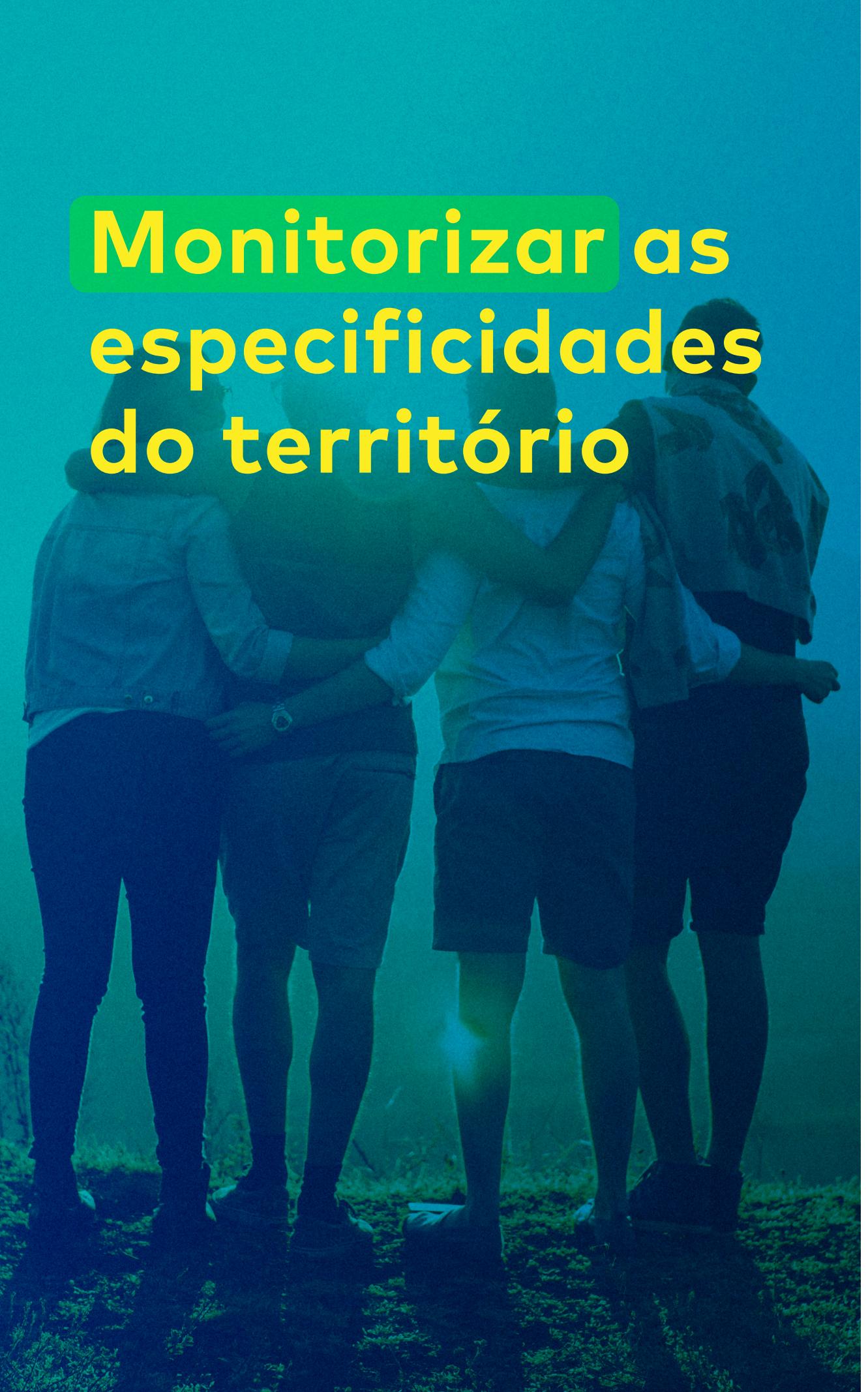
Destaque, ainda, para a incorporação crescente no portal ODSlocal de toda a informação que tem sido produzida pelo município e que também está disponível no seu website oficial. Entre outras dinâmicas, o município de Loulé desenvolveu um jogo dos ODS para jovens e uma agenda de trabalho com enfoque nos ODS para distribuir por todos os técnicos, e encontra-se atualmente a preparar o seu Relatório Local Voluntário.



Figura 6 – Agenda ODS distribuída aos funcionários municipais da Câmara Municipal de Loulé.

Figura 7 - Toda a informação carregada no portal ODSlocal foi incorporada no website oficial da Câmara Municipal de Loulé de forma síncrona e interativa. Em maio de 2023, contava com a monitorização de 219 indicadores e o mapeamento de 60 projetos locais e de 87 Boas Práticas municipais. Fonte: CML

<sup>1</sup>Global Taskforce of Local and Regional Governments (2016), UN Habitat.



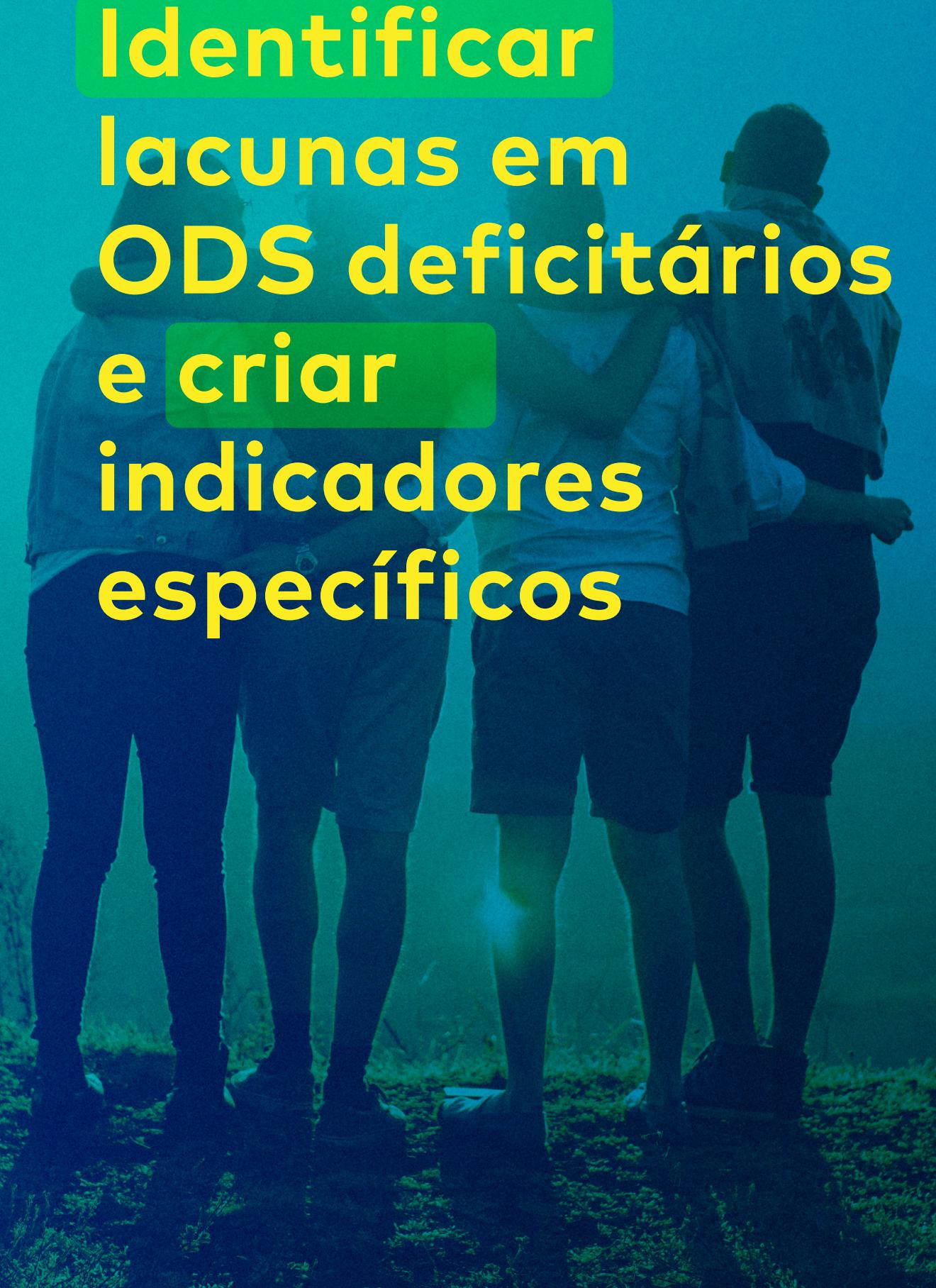
## Monitorizar as especificidades do território

# MONITORIZAR

### CRIAR INDICADORES PARA UMA MONITORIZAÇÃO ESPECÍFICA E UMA ESTRATÉGIA 2030 EFICAZ

#### Definir Indicadores Específicos

A ONU propõe 248 indicadores para monitorizar as 169 metas que acompanham os 17 ODS. A Plataforma ODSlocal selecionou e adaptou 119 metas para a realidade da escala local em Portugal . No âmbito da Câmara Municipal de Loulé foi efetuada uma reflexão com as UO (Workshop, setembro 2022) sobre os 129 Indicadores de Referência (i.e., indicadores comuns a todos os municípios de Portugal), cuja seleção é da responsabilidade da Plataforma ODSlocal com apoio da sua Comissão Científica. Foram identificadas lacunas sobretudo ao nível dos ODS deficitários em termos de indicadores de monitorização ou mesmo com metas sem qualquer indicador. Foram depois identificados 112 potenciais novos indicadores pelos técnicos da autarquia e efetuada a sua ligação com os ODS e suas metas. A posteriori foi efetuado um controlo de qualidade para evitar redundâncias e erros técnicos (ex.: indisponibilidade de séries temporais, ausência de relativização de indicadores em situações em que essa ponderação é possível, etc.), e integrados 90 novos indicadores no portal ODSlocal.



**Identificar  
lacunas em  
ODS deficitários  
e criar  
indicadores  
específicos**

## MONITORIZAR

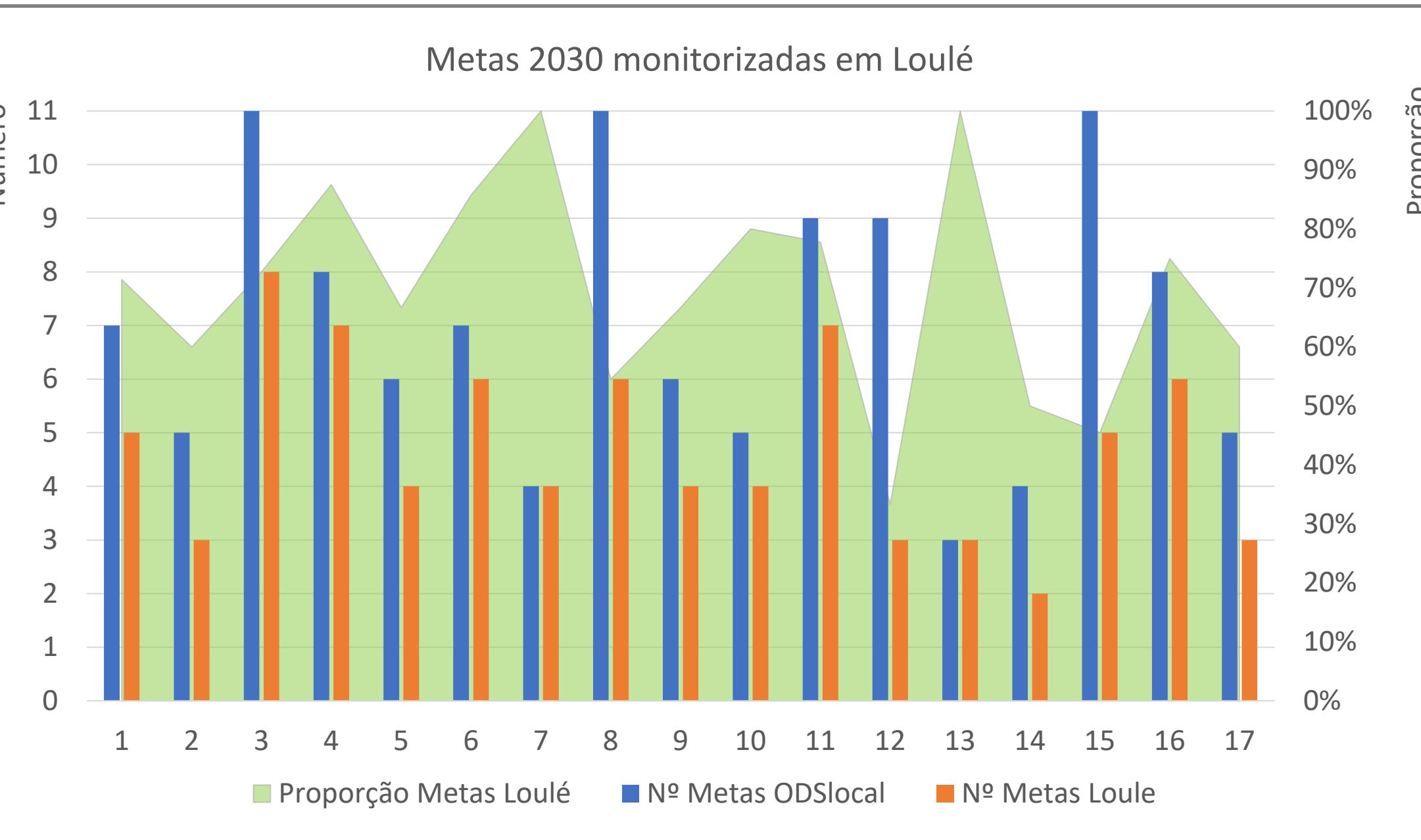
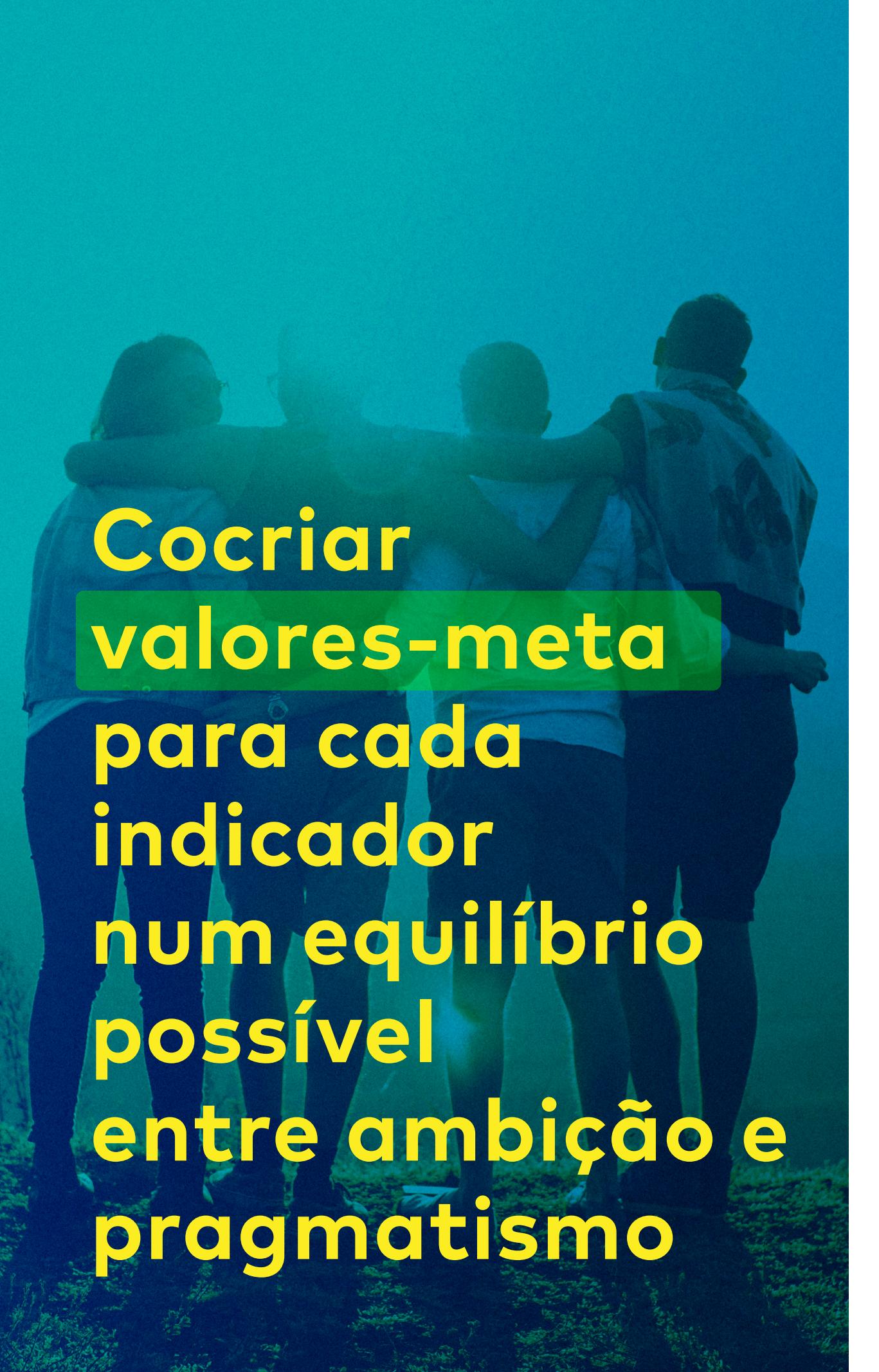


Figura 8 - Número (eixo principal) e proporção (eixo secundário) de Metas em cada ODS que estão a ser monitorizadas em Loulé por, pelo menos, um indicador. As colunas a azul mostram as metas monitorizadas pelos Indicadores de Referência ODSlocal e as colunas a laranja o nº de metas monitorizadas por Indicadores Específicos. A área a verde reflete a proporção global de metas monitorizadas por Indicadores de Referência e Indicadores Específicos, com uma média de 67% das 119 metas monitorizadas. No processo de adaptação das metas para a realidade dos municípios de Portugal, são consideradas 119 das 169 Metas proposta pela Agenda 2030. Fonte: Plataforma ODSlocal.

<sup>2</sup> Ver relatório "Seleção e Adaptação de Metas para a escala local – Um ponto de partida para a aplicação dos ODS das Nações Unidas ao nível Municipal".



**Cocriar  
valores-meta  
para cada  
indicador  
num equilíbrio  
possível  
entre ambição e  
pragmatismo**

# MONITORIZAR

## Definir valores-meta 2030

Analisada a nova bateria de indicadores, as UO definiram valores-meta para cada um dos novos Indicadores Específicos. Dada a dificuldade do exercício, porque nem sempre existem estratégias oficiais com metas claras para os vários indicadores considerados, foi desenvolvido um processo colaborativo, com momentos de exercício individual e de debate em grupo, sobre onde quer o município estar em 2030 para cada Indicador Específico, num equilíbrio possível entre ambição e pragmatismo. Foram propostos 98 valores-meta, dos quais 74 validados pela 'equipa ponto focal', relativos aos Indicadores Específicos (Sessão interna ODSlocal "ODS em Ação - Loulé e a Agenda 2030", maio 2023).

## Ligar as bases de dados

Dado que uma das principais barreiras à territorialização da Agenda 2030 identificada pelas partes interessadas é a falta de recursos humanos para uma boa monitorização, o município de Loulé avançou com a ativação da interoperabilidade entre as bases de dados, neste caso, a base de dados fonte dos Indicadores Específicos identificados em Loulé – o seu Observatório Municipal de Ambiente e Território (OMAT) – e a base de dados com os Indicadores de Referência do portal ODSlocal. Através de um conjunto de ferramentas e protocolos, foi criada uma aplicação de software que possibilita conectar, de uma maneira simplificada, diferentes bases de dados por meio do desenvolvimento de Interfaces de

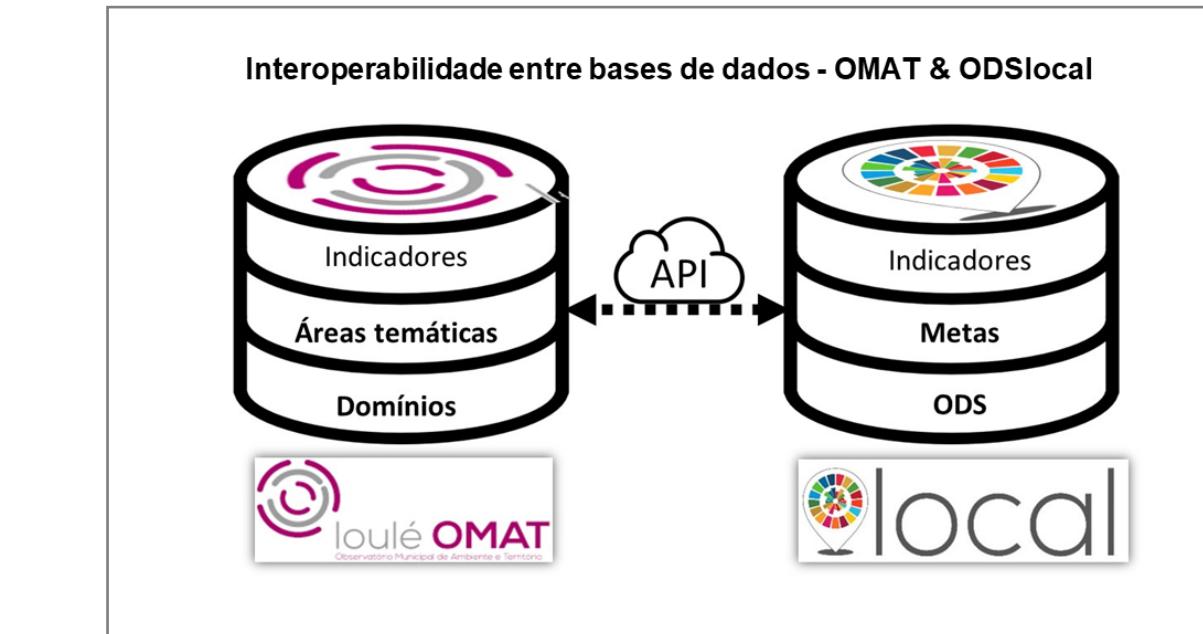
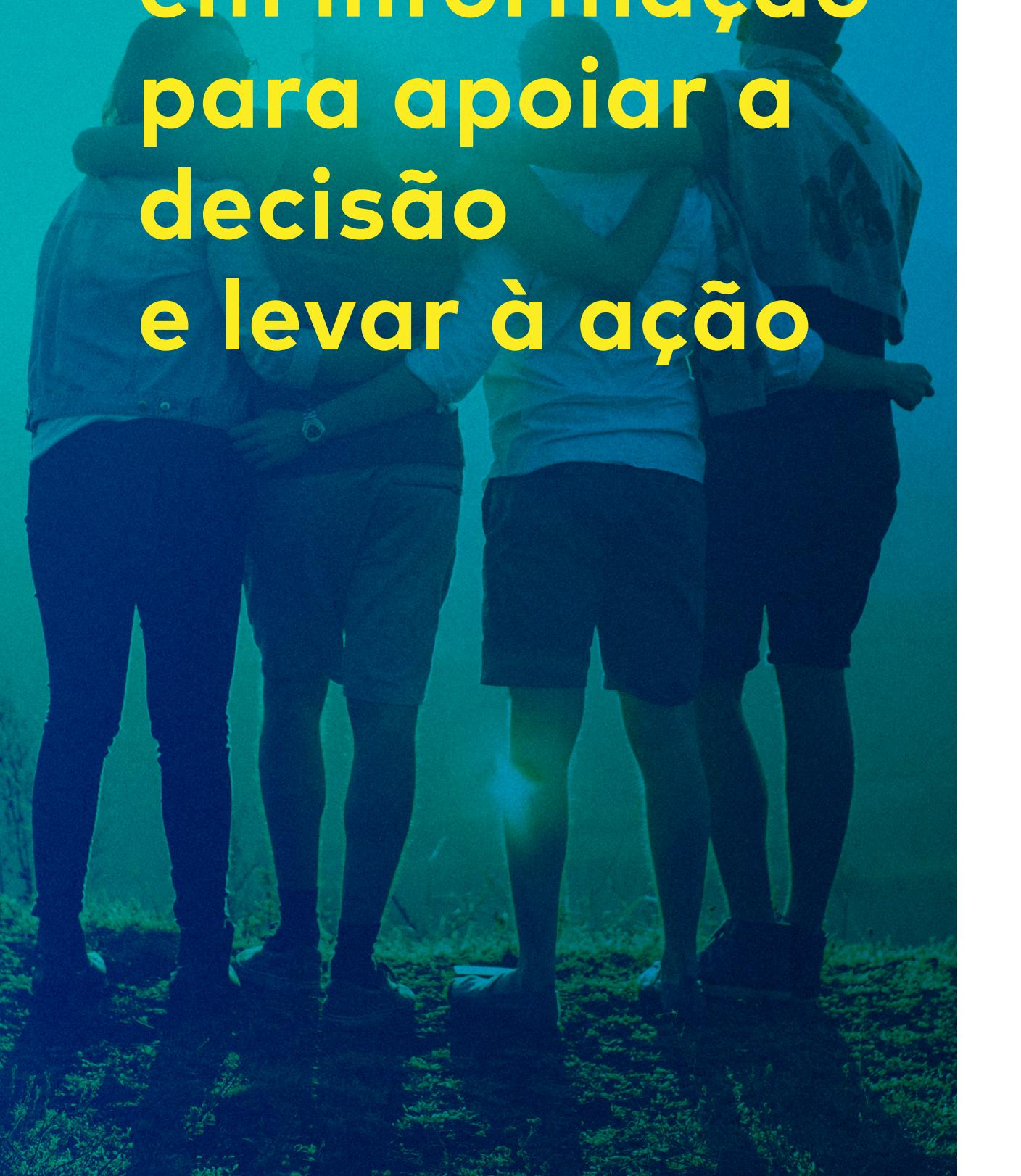


Figura 9 - Imagem ilustrativa da interoperabilidade efetuada entre o Observatório Municipal de Ambiente e Território (OMAT) e o portal ODSlocal, permitindo que os indicadores que são carregados e atualizados no OMAT se atualizem automaticamente no portal ODSlocal. Fonte: Plataforma ODSlocal.

# Transformar dados em informação para apoiar a decisão e levar à ação



## MONITORIZAR

Programação de Aplicações (API). A implementação deste protocolo entre o OMAT e o portal ODSlocal permite importar e atualizar os indicadores de forma automática e contínua.

### Apoiar a decisão

Este processo tem como objetivo transformar dados em informação, o que idealmente leva à ação com base em decisões apoiadas em dados rigorosos. A criação de uma bateria de indicadores específica e mais completa para o município justifica-se se ela servir e apoiar decisões políticas com base na reflexão sobre os resultados observados. Este trabalho de análise e reflexão sobre os resultados da monitorização permite moldar políticas e suas prioridades, devendo ser feito de forma regular em conjunto com todas as UO.



Figura 10 - Gráfico radar disponibilizado em <https://odslocal.pt/loule> com a visão global do desempenho do município de Loulé para cada um dos 17 ODS, onde se apresenta a funcionalidade com base apenas nos Indicadores de Referência ou em todos os indicadores, isto é, incluindo também os Indicadores Específicos carregados pelo município com o respetivo valor-meta. Fonte: Portal ODSlocal.



# MAPEAR

## IDENTIFICAR BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS E AVALIAR OS SEUS CONTRIBUTOS PARA OS ODS

### Apresentar os contributos de cada Unidade Orgânica (UO)

O município de Loulé começou por desafiar todas as UO para apresentarem, numa sessão interna, os seus contributos para o desenvolvimento sustentável do município, expondo aos seus pares os contributos práticos dos domínios sob sua responsabilidade e, sempre que possível, a evolução dos dados quantitativos (II Jornadas da Sustentabilidade, 20 de fevereiro de 2020).

### Mapear as Boas Práticas no portal ODSlocal

Um dos primeiros passos da territorialização dos ODS é precisamente mapear as diferentes iniciativas que o município tem vindo a dinamizar à luz dos ODS, uma vez que, mesmo antes da Agenda 2030, muitas destas iniciativas já tinham como objetivo alguns dos ODS, ainda que utilizando um vocabulário diferente. Numa sessão presencial, os representantes das Unidades Orgânicas identificaram 121 Boas Práticas de que eram responsáveis e efetuaram, para cada uma delas, uma avaliação semiquantitativa (de menos cinco (-5), quando muito negativa, a mais cinco (+5), quando muito positiva) dos contributos para os ODS e respetivos impactos.

**Mapear as atuais Boas Práticas do município à luz dos ODS**

# Garantir a transversalidade da Agenda 2030 e a interligação entre os ODS e as U.O.

## MAPEAR

Unidades Orgânicas (ponderado ao nº de BP submetidas)	ODS1	ODS2	ODS3	ODS4	ODS5	ODS6	ODS7	ODS8	ODS9	ODS10	ODS11	ODS12	ODS13	ODS14	ODS15	ODS16	ODS17	
Departamento de Desenvolvimento Social e Saúde	4,7	4,3	4,3	4,0	3,0		2,0	3,7	4,7	3,0	5,0	4,7	4,3	2,3	2,7	5,0	5,0	
Departamento de Desporto			4,0						4,0		3,0					2,0		
Departamento de Educação e Juventude				1,0				1,0					4,0	5,0	3,0		1,0	
Departamento Obras e Gestão de Infraestruturas Municipais						1,0						2,0	2,0	2,0		1,0	1,0	
Divisão Ambiente	0,4	2,6	1,8	1,8		2,2		1,6	0,2	1,0	3,6	3,6	4,0	1,0	5,0	2,8	3,4	
Divisão de Ação Climática e Economia Circular	0,6	0,7	0,1	2,4		1,7	0,9	1,2	1,4		2,0	2,0	4,8	0,4	2,5	1,5	2,0	
Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa	3,0		4,0	5,0	3,0			4,0		4,0	4,0				3,0			
Divisão de Biblioteca	1,3		2,0	4,7					0,7		4,7	1,0	1,7		1,3	3,3		
Divisão de Coesão e Intervenção Social	5,0	5,0	4,0	4,0	3,0	2,0	2,0	5,0	1,0	5,0	4,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,0	4,0	
Divisão de Controlo Sucessivo					1,0						1,0	5,0	3,0		3,0	4,0		
Divisão de Cultura, Museu e Património	2,0					3,0				5,0	2,0	2,0	4,0			2,0	2,0	
Divisão de Economia Local, Comércio e Turismo	2,0	0,7	0,7	2,3	1,7			4,3	3,3	4,0	3,0	4,0	3,0		2,0	2,0	4,3	
Divisão de Eventos e Cineteatro			1,0		2,0				5,0	2,0						5,0		
Divisão de Gestão de Infraestruturas Desportivas						5,0	2,5		1,0		2,5	2,5	5,0					
Divisão de Gestão de Pessoas	1,0	1,0	3,0	4,5	4,0			4,0		3,0	2,0	1,0	2,0	1,0	1,0	3,5	1,0	
Divisão de Gestão de Projetos, Mobilidade e Edifícios				0,7							4,0	4,0	5,0					
Divisão de Informática e Administração de Sistemas							2,0	2,0	4,0	5,0	5,0	5,0	2,0		5,0	3,0	5,0	
Divisão de Planeamento			1,0				3,0	3,0	3,0	5,0	5,0			3,0		4,0		
Divisão de Planeamento e Gestão Educativa	4,0	4,0	3,0	3,0		5,0						4,0	3,0					
Divisão de Proteção Civil		1,0	0,8	0,5	1,3	0,5	0,5	2,5	1,8	2,5	3,5	2,8	4,5	1,3	5,0	0,8	3,8	
Divisão de Rede Viária, Trânsito e Segurança Rodoviária	2,0		1,0			3,0	2,0	4,0	3,0	1,0	4,0	2,0	1,0			1,0	1,0	
Divisão de Salubridade e Higiene Pública							2,0				5,0	5,0	1,0	3,0			1,0	
Divisão de Sistemas de Informação Geográfica	0,8	0,8	0,8			1,3		3,0		2,3	1,5	1,8		1,5	2,3	0,8		
Divisão de Sustentabilidade e Recursos Naturais					4,0		4,0	5,0			4,0							
Divisão de Transportes e Oficinas				5,0						5,0	5,0		5,0					
Gabinete de Apoio às Freguesias	0,5	1,3	0,5	0,5		0,3	1,5	1,3	2,0	4,3	4,8	1,8	4,0		3,3	0,5	4,0	
Gabinete de Auditoria Interna e Qualidade					2,0				1,5	1,0	2,0		1,0			3,0	2,0	
Gabinete de Bombeiros Municipais e Heliporto			3,0	5,0					2,0		3,0				3,0		4,0	
Gabinete de Estratégia Local de Habitação	5,0					3,0	4,0	2,0	1,0	4,0	4,0	2,0	3,0				2,0	
SM de Proteção Civil, Segurança e Florestas	2,0	4,0	1,0	1,0	3,0	1,0			3,0	3,0	5,0	4,0	4,0	5,0	2,0	5,0	1,0	5,0
Unidade Orgânica de Arqueologia e Museologia	2,0		1,0	5,0	3,0				2,5	0,5	4,5	5,0	2,0	1,0	0,5	4,5	4,0	
Unidade Orgânica de Promoção da Saúde	2,8	1,2	5,0	3,4	3,6				1,0		2,8	2,4				2,0		
UO de Eficiência Hídrica				4,0		5,0				1,0		1,0	5,0	4,0	1,0			
Total Geral	1,0	0,9	1,4	1,9	1,0	1,0	0,7	1,5	1,3	1,9	2,8	2,2	2,8	1,9	1,9	1,9		

Figura 11 - Matriz com os contributos de cada Unidade Orgânica da Câmara Municipal de Loulé para cada ODS. Os contributos variam entre "0" (sem contributos diretos) e "5" (valor máximo) e foram calculados tendo em conta as Boas Práticas inseridas no portal ODSlocal pelos representantes das U.O. Fonte: Plataforma ODSlocal.

Cada U.O.  
contribui  
para vários  
ODS e  
cada ODS é  
apoiado  
por várias U.O.

# MAPEAR

U.O. DE PROMOÇÃO DA SAÚDE  
DIV. DE AMBIENTE  
DIV. AÇÃO CLIMÁTICA E ECONOMIA CIRCULAR  
DIV. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA  
GAB. APOIO ÀS FREGUESIAS  
DIV. DE PROTEÇÃO CIVIL  
GAB. DE AUDITORIA INTERNA E CONTABILIDADE

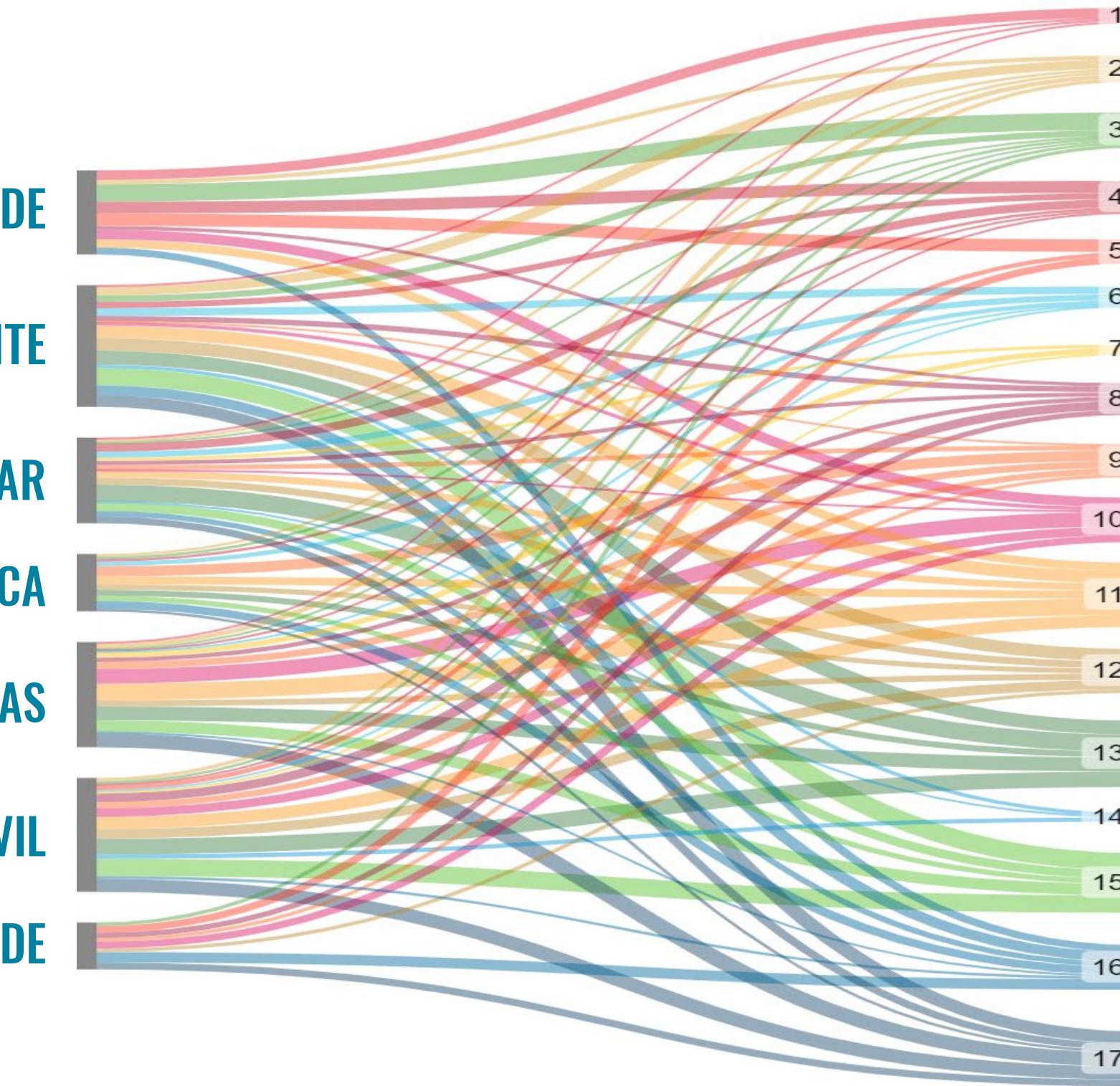
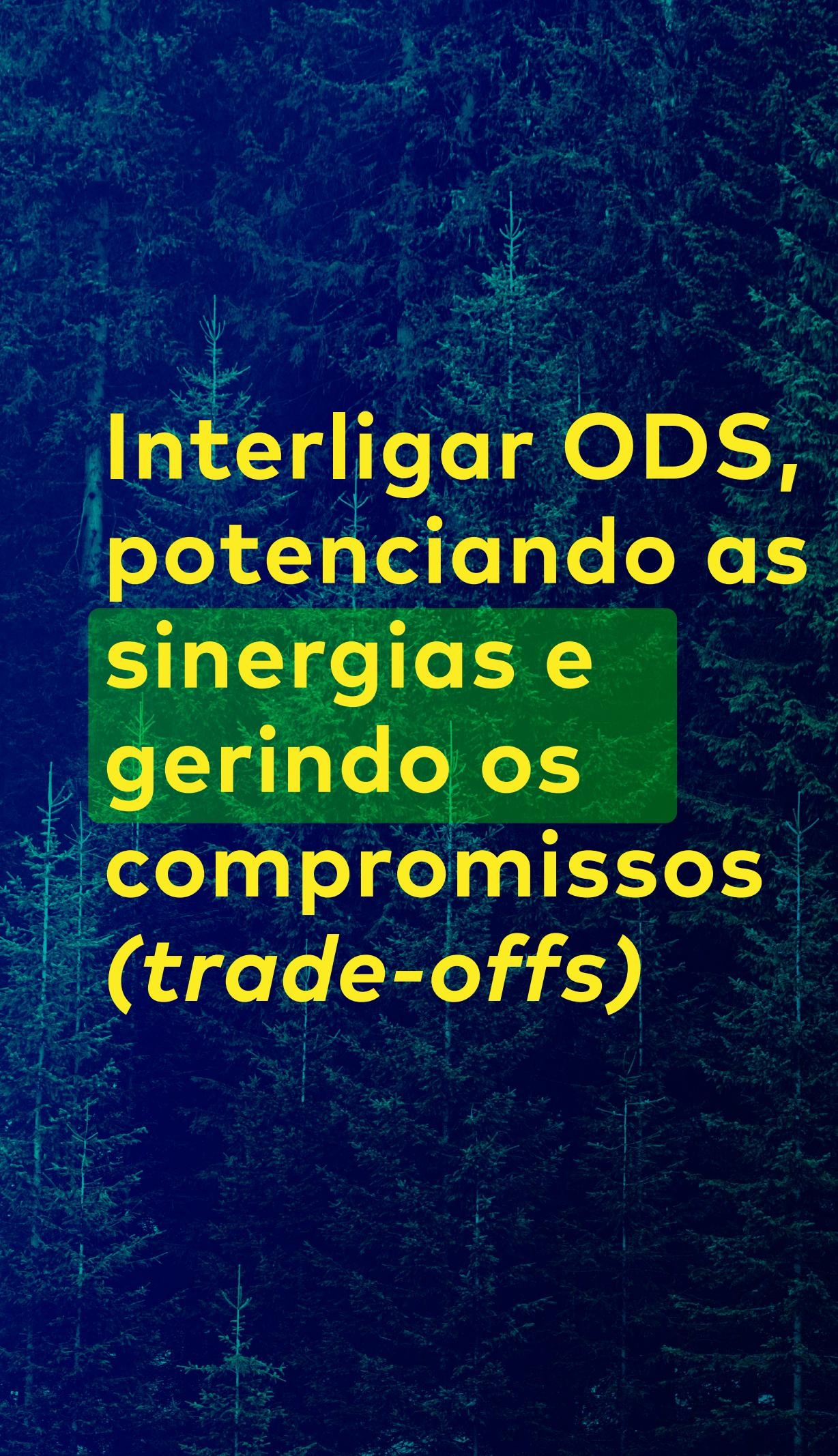


Figura 12 - Diagrama da Sankey que considera apenas as Unidades Orgânicas que inseriram maior número de Boas Práticas no portal ODSlocal (>3) e respetiva ligação aos ODS. Esta é uma das imagens exemplificativas do tipo de gráficos tidos como base para reflexão na Ação de Capacitação ODSlocal (setembro 2022), neste caso, para entender que cada UO contribui para vários ODS e que cada ODS é apoiado por várias U.O. Fonte: Plataforma ODSlocal

<sup>3</sup> Ver relatório "Contributos Práticos para os ODS em Portugal- Uma análise das Boas Práticas municipais e dos Projetos locais mapeados no portal da Plataforma ODSlocal"



# **Interligar ODS, potenciando as sinergias e gerindo os compromissos (trade-offs)**

## **MAPEAR**

Foi efetuado um controlo de qualidade por parte da 'equipa ponto focal', tendo sido carregadas 87 Boas Práticas no portal ODSlocal, envolvendo a participação de 77% das 62 UO (Ação de Capacitação ODSlocal, setembro 2022).

### **Refletir internamente**

Foi efetuada uma análise das 87 Boas Práticas mapeadas, em linha com a abordagem já efetuada à escala nacional , cujos resultados foram apresentados ao município e serviram de base de reflexão sobre os contributos das UO municipais para os ODS e a interligação entre ODS, em particular os ODS com benefícios recíprocos (sinergias) e com compromissos entre si (trade-offs) (Sessão interna ODSlocal "ODS em Ação - Loulé e a Agenda 2030", maio 2023). Também foi efetuada uma análise comparativa dos contributos dos indicadores e das Boas Práticas para os ODS, enfatizando as concordâncias (Positivas: ODS4 – Educação de qualidade, ODS11 – Cidades e comunidades sustentáveis, ODS13 – Ação climática e ODS17 – Parcerias; e Oportunidades de melhoria: ODS5 – Igualdade de género) e as discordâncias (ODS com bom desempenho nos indicadores, mas pouco apoiados pelas Boas Práticas: ODS7 – Energias renováveis e acessíveis, ODS14 – Proteger a vida marinha).

# O trabalho das Unidades Orgânicas contribui para todos os ODS

## MAPEAR



Figura 13- Organograma das principais Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Loulé e respectiva ligação aos ODS com base nas Boas Práticas submetidas ao portal ODSlocal. Fonte: Plataforma ODSlocal.



# Dar visibilidade aos contributos da comunidade

## ATIVAR

### MOBILIZAR E ENVOLVER PROMOTORES DE PROJETOS LOCAIS E A COMUNIDADE NO CAMINHO DOS ODS

#### Mapear projetos

O município de Loulé demonstrou interesse em auscultar a sociedade para conhecer os seus contributos para os ODS e, por isso, fez uma chamada dedicada de projetos, através da ativação junto de agentes e de entidades locais e da disponibilização e envio do formulário de submissão da Plataforma ODSlocal (<https://odslocal.pt/novo-projeto>). Em resultado desta participação pública mapeou 76 projetos (julho 2023), dos quais 56% promovidos por empresas, 16% pela administração local, 15% por instituições de ensino, 4% por fundações, 3% por associações, 3% por cooperativas e os restantes pela administração central e por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Desta forma, foi possível fazer uma análise dos contributos diferenciados por tipo de promotor.

#### Refletir com a comunidade

A complementaridade entre os contributos do município e dos restantes atores locais para os ODS foi alvo de uma reflexão conjunta com agentes locais, através da apresentação pública dos resultados e de mesas-redondas com representantes destas entidades durante a Semana do Município. O objetivo era perceber como se podem reforçar as

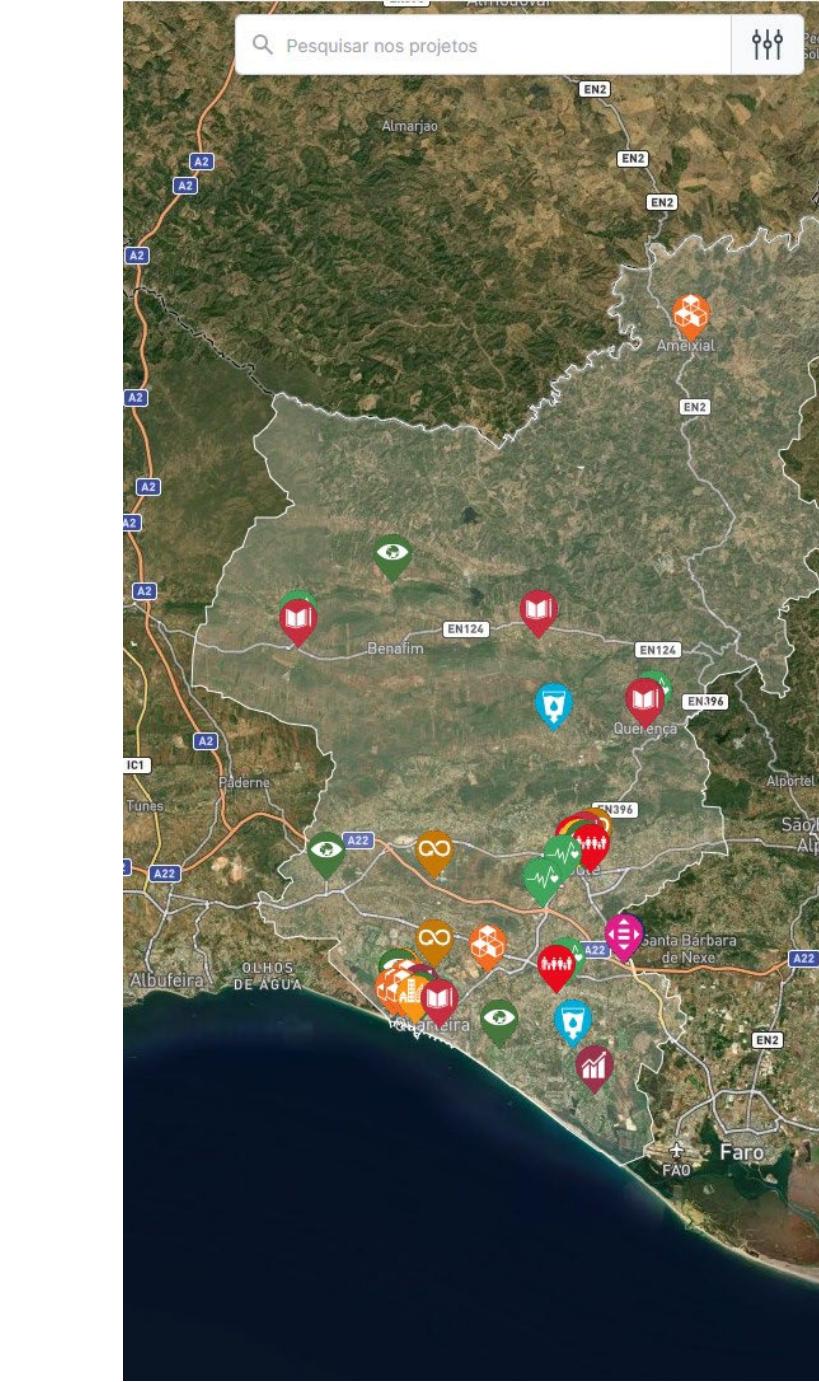


Figura 14 - Mapeamento de projetos locais no município de Loulé no portal ODSlocal. Fonte: Portal ODSlocal Loulé.

**Integrar na  
reflexão os  
vários sectores  
da sociedade**

# ATIVAR





# ATIVAR



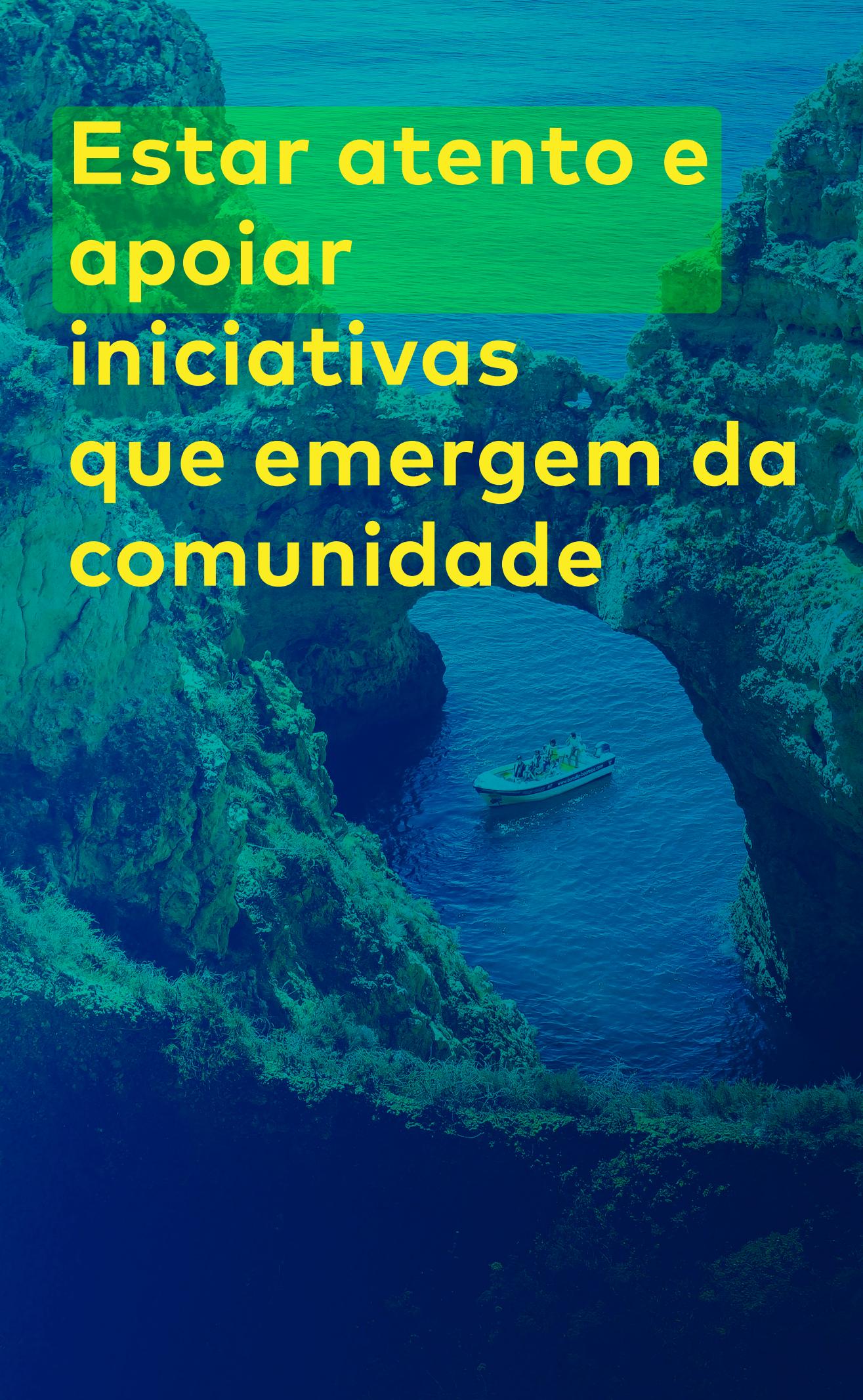
Figura 16 – Mesa-redonda sobre como potenciar a colaboração para os ODS entre o município e a sociedade civil de Loulé, com representantes do setor privado (Diretora do MAR Shopping Algarve, Engª. Ana Antunes), do setor social (representante da Associação In Loco, Engª. Ana Arsénio) e das escolas (Diretora da Escola Secundária de Loulé, Profª. Renata Afonso). A mesa-redonda realizou-se durante a Semana do Município, dia 16 de maio de 2023, na Praça do Município, Loulé. Fonte: CML.



## CONTRIBUTOS DOS PROJECTOS EM LOULÉ PARA OS ODS, POR TIPO DE PROMOTOR

	1 NO POVERTY	2 ZERO HUNGER	3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING	4 QUALITY EDUCATION	5 GENDER EQUALITY	6 CLEAN WATER AND SANITATION	7 AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY	8 DCENT WORK AND ECONOMIC GROWTH	9 INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE	10 REDUCED INEQUALITIES	11 SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES	12 RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION	13 CLIMATE ACTION	14 LIFE BELOW WATER	15 LIFE ON LAND	16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS	17 PARTNERSHIPS FOR THE GOALS
ESTADO				✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
PROVADO					✓			✓	✓		✓	✓	✓	✓			
SOCIAL	✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓	✓		✓	✓	
ESCOLAS						✓		✓			✓	✓	✓	✓		✓	

Figura 17 - Contributos dos projetos locais para os ODS por tipo de promotor: "Estado – Administração central, regional e local", "Privado - empresas", "Social – Associações, Fundações, Cooperativas e IPSS" e "Escolas – Instituições de ensino". Fonte: Plataforma ODSlocal.



# Estar atento e apoiar iniciativas que emergem da comunidade

## ATIVAR

parcerias locais de forma mais eficaz ("ODS em ação - Sessão com os agentes locais", maio 2023).

### Ativar grupos de interesse

Da apresentação dos resultados e da integração da comunidade na caminhada pela Agenda 2030 local surgiram temas de interesse a que o município deu prioridade. Alguns desses temas já vinham a ser promovidos (ex.: Ação Climática), outros surgiram naturalmente em sinergia com determinados eventos (ex.: Água), e temas novos emergiram espontaneamente (ex.: miniflorestas) com ações direcionadas a ODS específicos:

- ODS13 – Ação Climática (Reunião em Loulé, junho de 2023) – Os ODS e sua interligação com o ODS13 – Ação Climática foi um dos tópicos discutidos na 8<sup>a</sup> reunião do Conselho Local de Acompanhamento (CLA) da Ação Climática do Município de Loulé. (<https://www.avozdoalgarve.pt/d/ministro-do-ambiente-veio-a-loul-participar-na-8-reuni-o-do-conselho-local-de-ao-climtica/70934>)
- ODS6 – Água Potável e Saneamento (Workshop na Universidade do Algarve, julho 2023)
- Organizado pelo Instituto Superior de Engenharia e pelo Município de Loulé, este workshop pretendeu alertar para a importância da gestão de água, num momento em que



Figura 18 – Discussão sobre a interligação entre os ODS e a transversalidade do tema da "água", com foco nas principais correlações positivas (benefícios recíprocos) e negativas (compromissos) entre o ODS6 – Água Potável e Saneamento e os restantes ODS, durante o workshop "Água e ODS locais", 4 de julho de 2023, Universidade do Algarve, Campus da Penha. Fonte: Plataforma ODSlocal.



**Apoiar  
iniciativas  
alinhadas com  
os ODS**

## ATIVAR



Figura 19 – Apresentação sobre a interligação entre o ODS13 - Ação Climática e os ODS propostos pela Agenda 2030 durante a 8<sup>a</sup> Reunião do Conselho Local de Acompanhamento de Ação Climática do Município de Loulé, dia 5 de junho de 2023, Ria Park Hotels, Vale do Lobo. Fonte: CML.

# Dar visibilidade às iniciativas inovadoras

## ATIVAR

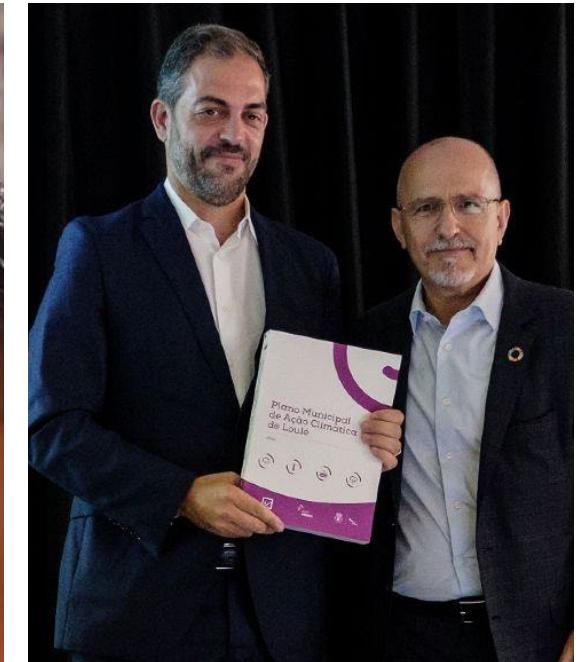


Figura 20 – Apresentação sobre a interligação entre o ODS13 - Ação Climática e os ODS propostos pela Agenda 2030 durante a 8<sup>a</sup> Reunião do Conselho Local de Acompanhamento de Ação Climática do Município de Loulé, dia 5 de junho de 2023, Ria Park Hotels, Vale do Lobo. Fonte: Youtube

# Ligar os projetos aos ODS prioritários para o município

## ATIVAR

a sua escassez se torna uma realidade cada vez mais difícil de gerir na região, com apresentação de práticas promovidas em diversos projetos locais e discussão da interligação dos ODS com especial foco na “água e ODS locais”. O evento realizou-se no âmbito do INCREaSE 2023 - Congresso Internacional de Engenharia e Sustentabilidade no Século XXI. (<https://increase.ualg.pt/2023/programaWorkshopAgua.pdf>)

- ODS11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis (Reunião online com escolas de Loulé integrada no projeto Florestas Miyawaki, julho de 2023) – Nas várias apresentações públicas, as escolas do município mostraram interesse em reforçar o seu contributo para os ODS no município e, por isso, responderam positivamente ao apelo da autarquia para se criar uma rede de miniflorestas nas escolas do Loulé. O município já mostrou o seu apoio a este projeto e os representantes das escolas acederam à convocatória para iniciarem o processo, à imagem da iniciativa anterior de sucesso “Comunidade Energética Escolar”, que visa a produção de energia renovável nas escolas, sobretudo para autoconsumo, incluindo uma componente pedagógica.

### Contagiar a rede de municípios

O envolvimento do município na Plataforma ODSlocal levou ao desenvolvimento e apresentação de uma Moção de Recomendação ao XXV Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) por parte do Presidente da Câmara

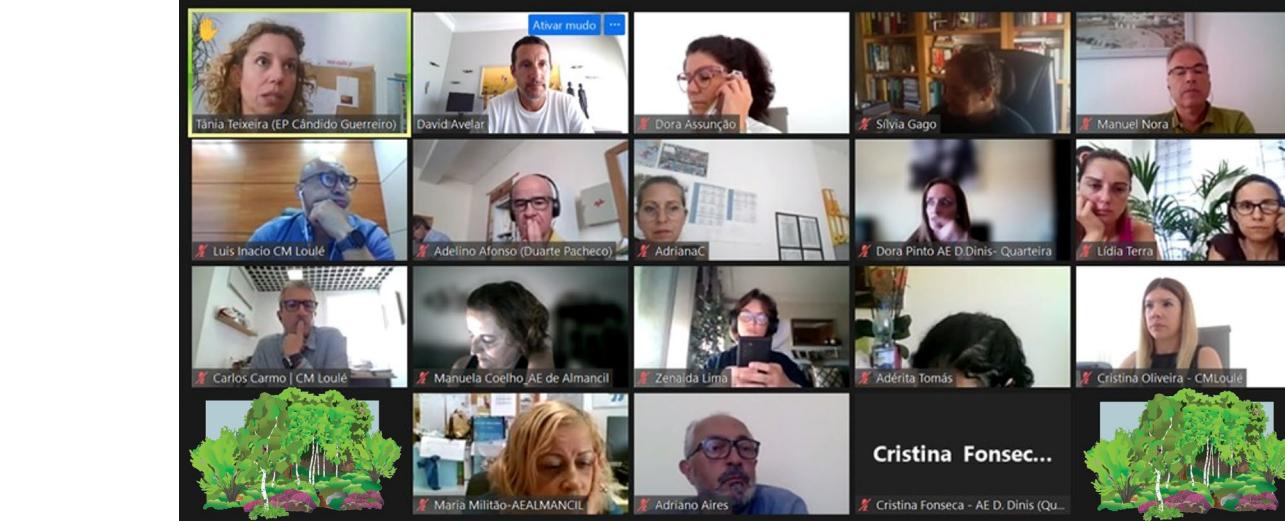


Figura 21 - Reunião inicial para promover sinergias entre a Câmara Municipal de Loulé e os Agrupamentos de Escolas do Concelho na criação de uma rede de miniflorestas nas escolas do concelho - Projeto Florestas Miyawaki.



# **Estabelecer parcerias intermunicipais e reforçar a cooperação**

## **ATIVAR**

Municipal de Loulé, Vítor Aleixo.

Esta moção de recomendação deu origem à criação da Secção de Municípios para os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" da ANMP, que é fundamental para a cooperação e partilha de boas práticas entre municípios, contribuindo para a prossecução do compromisso que Portugal assumiu no seio das Nações Unidas quanto ao cumprimento dos 17 ODS e das suas 169 metas.

No âmbito da 1<sup>a</sup> Reunião Plenária desta Secção (julho de 2022) ocorreu a eleição da Mesa da Secção, sendo eleito como Presidente da Mesa da Secção o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo.

Na 2<sup>a</sup> Reunião Plenária da Secção (janeiro de 2023) foi aceite por todos os presentes a proposta de Plano de Ação para o triénio 2023-2025, no qual foram definidos cinco temas prioritários (Relatórios Locais Voluntários; Financiamento; Formação e capacitação; Comunicação; Labs ODS, Hub Nacional e Lusofonia), sendo que Loulé integra como relator o grupo de trabalho sobre os Relatórios Locais Voluntários e os Labs ODS, Hub Nacional e Lusofonia.



# DIFICULDADES

## PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DOS ODS

A territorialização dos ODS refere-se ao processo "de adaptação, implementação e monitorização dos ODS ao nível local", ou "da tradução da Agenda 2030 para o contexto e desafios locais, definindo, implementando e monitorizando ações e estratégias locais que contribuam para a concretização dos ODS ". Identificaram-se como potenciais dificuldades à implementação dos ODS no processo colaborativo entre a Plataforma ODSlocal e a autarquia de Loulé os seguintes constrangimentos:

- Falta de sensibilização, interesse e disponibilidade dos cidadãos em geral – A dificuldade de cativar um maior número de públicos-alvo, integrar mais cidadãos e realizar iniciativas dinâmicas em torno dos ODS parece dever-se à falta de consciência e de conhecimento em relação a este tema. A mobilização dos cidadãos para os ODS é uma dificuldade comum , bem como a gestão de redes de atores pertinentes e a existência de défices de confiança quanto ao assunto . Em Loulé, recorreu-se a metodologias participativas e promotoras do envolvimento direto dos participantes nas respostas e soluções para ultrapassar este constrangimento;
- Carência de dados e instrumentos apropriados à escala municipal – A falta de dados e instrumentos com a resolução espacial e temporal adequada continua a ser um

# Apoiar os ODS com informação e dar enquadramento político

## DIFICULDADES

problema transversal à implementação dos ODS , o que exige tempo para desenvolver materiais e instrumentos de informação e sensibilização apelativos e com conteúdo adequado a distintos públicos-alvo;

- Pouca percepção dos benefícios e da relevância dos ODS – O facto de os benefícios resultantes do trabalho para os ODS serem pouco sentidos pelas comunidades locais e pelas Unidades Orgânicas municipais leva à falta de recetividade de alguns técnicos no que se refere à apropriação da Agenda 2030 e à utilização de novas tecnologias de informação no manuseamento do portal ODSlocal, o que por vezes dificulta o processo;
- Tensão e confusão entre agendas políticas – A ausência de enquadramentos políticos nacionais e de financiamentos específicos para a implementação dos ODS tem sido referida como uma das principais barreiras à concretização da Agenda 2030 .

<sup>4</sup> <https://urban.jrc.ec.europa.eu/sdgs>.

<sup>5</sup> Brown, L. D. (2023). 360 Thinking in Local Governance Advances Sustainability, Economic Prosperity, and Equity. In Oxford Research Encyclopedia of Economics and Finance.

<sup>6</sup> Guha, J., & Chakrabarti, B. (2019). Achieving the Sustainable Development Goals (SDGs) through decentralisation and the role of local governments: A systematic review. Commonwealth Journal of Local Governance, (22), 1-21.

<sup>7</sup> Sachs, J.D., Lafourche, G., Fuller, G., Drumm, E. (2023). Implementing the SDG Stimulus. Sustainable Development Report 2023. Paris: SDSN, Dublin: Dublin University Press, 2023. 10.25546/102924.



**A Agenda 2030  
é um dos  
desígnios  
prioritários do  
executivo de  
Loulé**

## DIFICULDADES

Na territorialização dos ODS a liderança política é crítica e em Loulé esse aspeto tem sido determinante, já que a Agenda 2030 é um dos desígnios considerados prioritários pelo executivo. Esta circunstância permite reconhecer o caminho que tem sido feito e que, pouco a pouco, ganhará mais forma, dentro e fora dos limites do território do município, através de um programa local com o qual a Câmara Municipal de Loulé está comprometida em prol da justiça social, económica e ambiental, contribuindo, assim, para o equilíbrio e o bem-estar social de toda a comunidade.

<sup>8</sup> Fox, S., & Macleod, A. (2023). Localizing the SDGs in cities: reflections from an action research project in Bristol, UK. *Urban Geography*, 44(3), 517-537.

<sup>9</sup> Jones, P., & Comfort, D. (2020). A commentary on the localisation of the sustainable development goals. *Journal of Public Affairs*, 20(1), e1943.

<sup>10</sup> Krantz, V., & Gustafsson, S. (2021). Localizing the sustainable development goals through an integrated approach in municipalities: Early experiences from a Swedish forerunner. *Journal of Environmental Planning and Management*, 64(14), 2641-2660

# CÓLOFON

## COORDENAÇÃO

David Avelar e João Ferrão (Plataforma ODSlocal)

Carlos Carmo e Júlio Sousa (Câmara Municipal de Loulé)

## COLABORAÇÃO

Ana Guerreiro, David Travassos, Lia Vasconcelos, Paulo Vieira, Pedro Garrett e Sofia CastelBranco da Silveira (Plataforma ODSlocal)

Ana Sofia Silva, Bruno Reis e Lídia Terra (Câmara Municipal de Loulé)

## FOTOGRAFIAS

Plataforma ODSlocal. Câmara Municipal de Loulé

## DESIGN

TKStudio - [www.tkstudio.pt](http://www.tkstudio.pt)

## DATA

Setembro de 2023

## ISBN

ISBN 978-972-99636-4-3



9 789729 963643

## CITAÇÃO

Avelar, D., Ferrão, J., Carmo, C. e Sousa, J. (Coordenação) (2023)

Territorializando os ODS, Processo colaborativo entre a Plataforma ODSlocal e a autarquia de Loulé. Plataforma ODSlocal



local

# TERRITORIALIZANDO OS ODS

## PROCESSO COLABORATIVO ENTRE A PLATAFORMA ODSLOCAL E A AUTARQUIA DE LOULÉ

PROMTORES



APÓIO



# INDEX



<b>FRAMEWORK</b>	<b>36</b>
<b>COMUNICATE</b>	<b>37</b>
<b>INTERNALIZE AND EXTERNALIZE THE MUNICIPAL 2030 AGENDA AS A POLITICAL COMMITMENT</b>	<b>37</b>
• CREATE POLITICAL COMMITMENT	37
• SET UP A TEAM	37
• TRAINS THE TECHNICAL STAFF	37
• EXTERNALIZE THE RESULTS AND COMMUNICATING THEM	40
	43
<b>MONITORING</b>	<b>44</b>
<b>CREATE INDICATORS FOR SPECIFIC MONITORING AND AN EFFECTIVE 2030 STRATEGY</b>	<b>44</b>
• DEFINE SPECIFIC INDICATORS	44
• SET THE 2030 TARGET VALUES FOR EACH INDICATOR	46
• CONNECT THE DATABASES	46
• DECISIONS SUPPORTED BY EVIDENCES	47
<b>MAPPING</b>	<b>48</b>
<b>IDENTIFY MUNICIPAL GOOD PRACTICES AND EVALUATE THEIR CONTRIBUTIONS TO THE SDGs</b>	<b>48</b>
• PRESENT THE CONTRIBUTIONS OF EACH DEPARTMENT	48
• MAP GOOD PRACTICES ON THE LOCALSDG PORTAL	48
• REFLECT INTERNALLY	51
<b>ACTIVATE</b>	<b>53</b>
<b>MOBILIZE AND INVOLVE LOCAL PROJECT PROMOTERS AND THE COMMUNITY IN THE PATH TO THE SDGs</b>	<b>53</b>
• MAPPING PROJECTS	53
• REFLECT WITH THE COMMUNITY	53
• ACTIVATE INTEREST GROUPS	57
• MUNICIPALITIES NETWORK POSITIVE CONTAMINATION	60
<b>MAIN DIFFICULTIES ENCOUNTERED IN THE SDG LOCALIZING PROCESS</b>	<b>62</b>



# FRAMEWORK

The LocalSDG Platform is the municipal platform for the Sustainable Development Goals (SDGs), developed in Portugal to monitor the evolution of municipalities in relation to the various SDG targets through progress indicators created from national databases and data from the municipalities themselves. The Local SDG Platform also aims to map innovative and sustainable initiatives implemented both by local authorities (promoters of Good Practices) and by civil society and companies (where the Projects are located) and evaluate their contributions to the SDGs.

The municipality of Loulé, attentive to the SDGs, was one of the initial members of the Local SDG Platform, integrating it even before its formal launch (2020), and has been monitoring the pursuit of the SDGs involving not only its internal departments as well as the various local actors. The methodology implemented by the municipality in this dynamic process, developed in close collaboration with the Local SDG Platform, has had visible results.

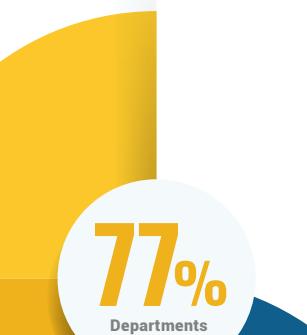
In the year that mark the midpoint between the launch of the 2030 Agenda, proposed by the United Nations in 2015, and its time horizon (2030), the theme of localizing the SDGs has gained increasing attention, referring to the adaptation process, implementation and monitoring of the SDGs at local level. The objective of this report is to share the experience of the Local SDG Platform approach developed collaboratively with the municipality of Loulé.

<sup>1</sup>Global Taskforce of Local and Regional Governments (2016), UN Habitat.

## LOCALIZING THE SDGS LOCAL SDG PLATFORM APPROACH IN LOULÉ

**2020**

**COMMUNICATE**  
Internalize and externalize the municipal Agenda 2030 as a political commitment



**2021**

**MONITORING**  
Create Indicators for specific monitoring and an effective 2030 strategy



**2022**

**MAPPING**  
Identify municipal Good Practices and evaluate their contributions to the SDGs



**2023**

**ACTIVATE**  
Mobilize and involve local Project promoters and the community in the path of the SDGs



**36**

Figure 1 - Chronological cooperation approach between LocalSDG Platform and Loulé municipality for localizing the SDGs.

**Loulé  
was one of the  
initial  
members  
of the Local  
SDG Platform**

## COMMUNICATE

### INTERNALIZE AND EXTERNALIZE THE MUNICIPAL 2030 AGENDA AS A POLITICAL COMMITMENT

#### Create political commitment

The municipality of Loulé was one of the seven pilot municipalities that took part in the initial co-creation process of the Local SDG Platform (2019), showing its interest and commitment to the 2030 Agenda. Always taking a proactive stance, this municipality helped adapt the initial conceptual approach developed by the Local SDG Platform to the particular interests and realities of municipalities. The executive's support has been growing since the beginning, with constant dedication and leadership from its President and council, making the SDGs a priority theme that cuts across the municipality's areas of activity.

#### Set up a team

An initial working group was created (2020) that embraced the collaborative process with the Local SDG Platform, later (2021) internalized in the "Division of Climate Action and Circular Economy (DACEC)". This Division took on the responsibility of facilitating contacts and dialogue with the remaining departments and evolved, two years later (2023), into a

**Loulé**  
**Area:**  
**763,67 km<sup>2</sup>**  
**Parishes:**  
**9**  
**Population:**  
**72.455 hab**  
**Local authority:**  
**62**  
**Departments**

## COMMUNICATE

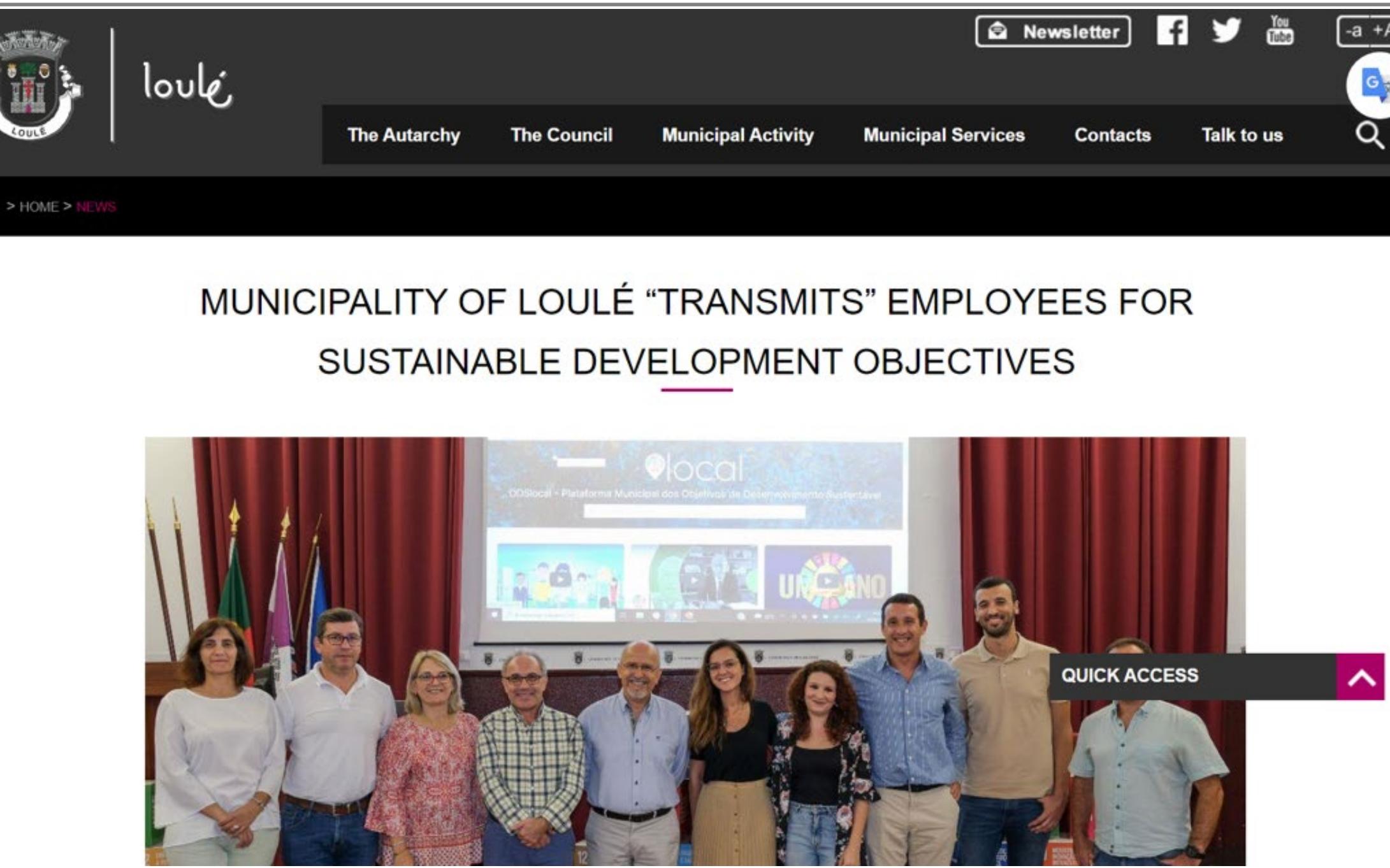


Figure 2 - Example of news on the Loulé City Council website about one of the training actions, including its President, councilor and work team. Source: Loulé City Council (CML).

Talk about  
the future,  
support the  
present,  
valuing the  
past

## COMUNICAR



Figure 3 - ODS Local 2022 Conference in Loulé, including its President, council and working team. Source: Youtube.

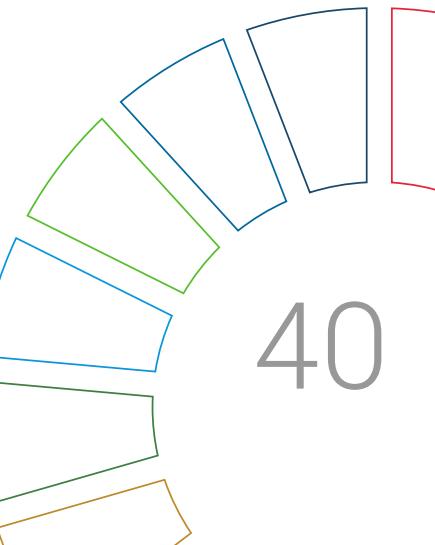
# Create a multi-departmental team and empower the staff

## COMMUNICATE

multi-departmental team for the SDGs, which, in addition to including the 'focal point team' with the Local SDG Platform (DACEC), it integrates elements from other departments with the coordination of the executive - the councilor responsible for Environment and Climate Action , Carlos Carmo, and the municipal director of Environment and Sustainable Development , Júlio Sousa.

### Trains the technical staff

Loulé City Council began by investing in the training of all its departments in relation to the 2030 Agenda proposal, with an initial internal session called "Local Agenda for Sustainable Development Goals" (Seminar, February 2020), where the several divisions presented their work towards the sustainable development of the territory. This was followed by training sessions on the SDGs proposed by the 2030 Agenda (2022) and the interconnection of the work developed by the departments and the SDGs through the Local SDG portal (2023). The methodology used during the sessions was "learning through practice", with individual and group exercises, linking the actions and indicators that each person is responsible for, with the SDG targets.



Create a team multi-departmental and empower the technical staff of the municipality

## COMMUNICATE



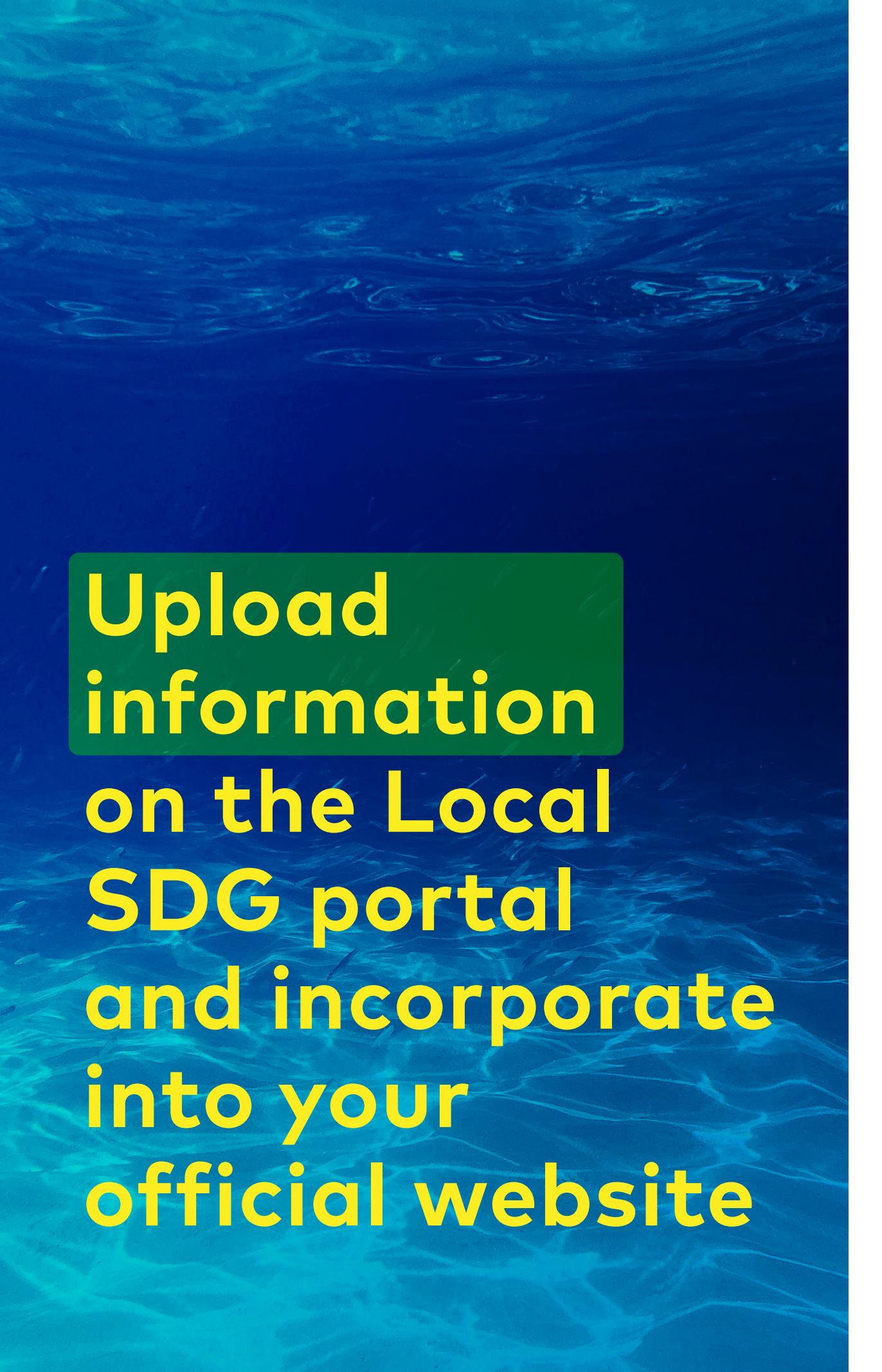
Figure 4 - Example of one of the training sessions where participants discuss in groups some of the results presented. Source: CML.

Create a team multi-departmental and empower the technical staff of the municipality

## COMMUNICATE



Figure 5 - Example of one of the training sessions where participants discuss in groups some of the results presented. Source: CML.



# COMMUNICATE

## Externalize the results and communicating them

The municipality of Loulé has been hosting and supporting the carrying out of outreach actions for the community, such as, the Local SDG'22 Conference - Paths, Dynamics, Futures (an initiative that mobilized several municipalities and other local entities), and the first participatory assembly to hear from different sectors of civil society about SDG implementation in Portugal. Organized by the Presidency of the Council of Ministers, together with the Governments of the Autonomous Regions and the Regional Coordination and Development Commissions (CCDR), this was the first of several sessions that took place throughout the national territory to listen to the different actors in an interactive and informal model, and which contributed to the second National Voluntary Report (2023).

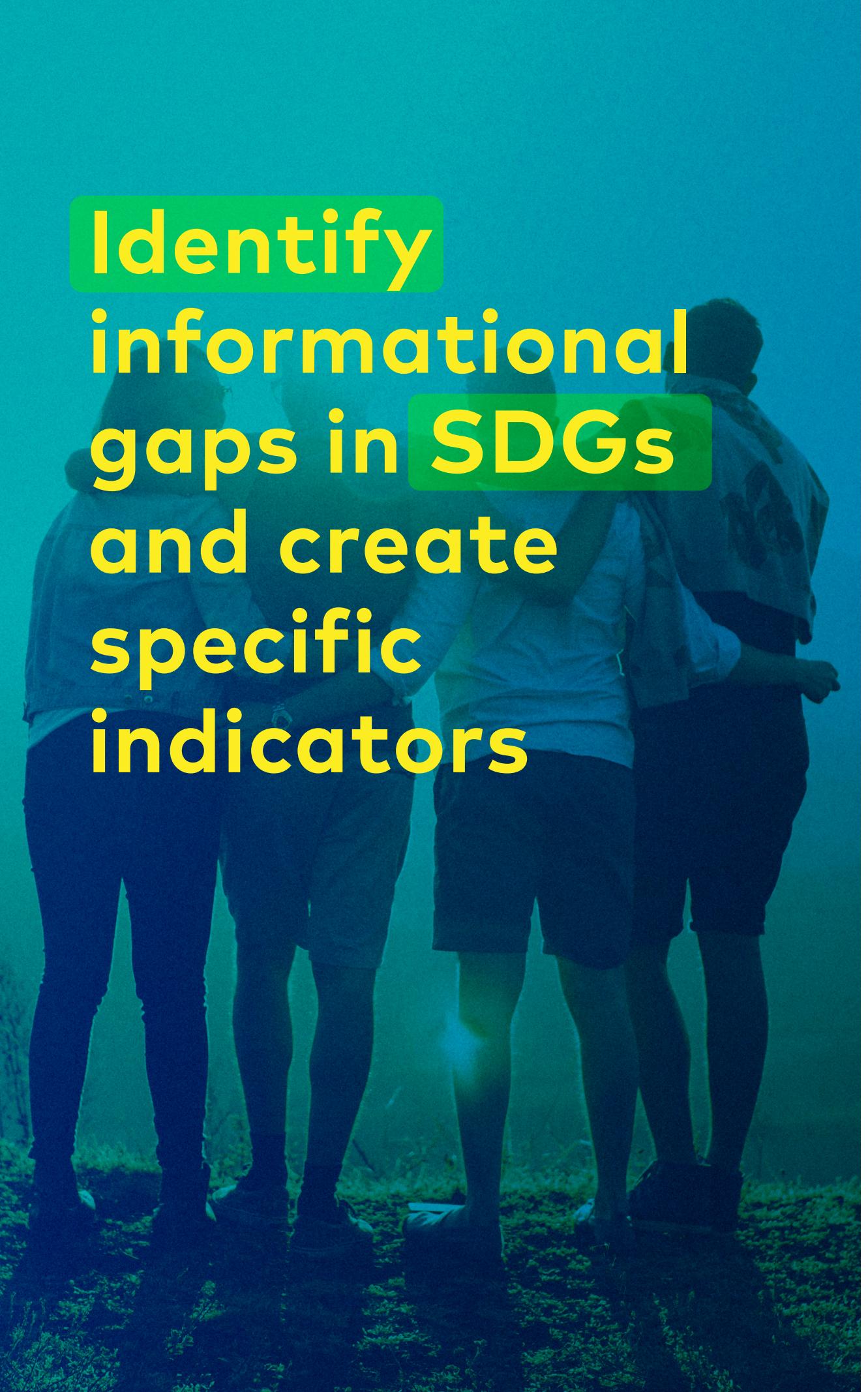
Also noteworthy is the increasing incorporation into the Local SDG portal of all the information that has been produced by the municipality and which is also available on its official website. Among other dynamics, the municipality of Loulé developed an SDG game for young people and a work agenda focusing on the SDGs to distribute to all staff, and is currently preparing its Voluntary Local Report.



Figure 6 – SDG Agenda distributed to municipal employees at Loulé City Council.

A screenshot of the Loulé City Council website. The header includes the city's logo and navigation links for "Newsletter", "Facebook", "Twitter", "YouTube", "Email", "The Autarchy", "The Council", "Municipal Activity", "Municipal Services", "Contacts", and "Talk to us". Below the header, there is a breadcrumb trail: "HOME &gt; MUNICIPAL ACTIVITY &gt; SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS". The main content area is titled "SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS". It features a sub-section titled "Indicadores" with a count of 224, "Projetos" with 76, and "Boas Práticas" with 100. There is also a circular graphic representing the SDGs.

Figure 7 - All information uploaded to the Local SDG portal was incorporated into the official website of Loulé City Council in a synchronous and interactive way (Databases interoperability). In May 2023, 219 indicators have been monitored and 60 local projects and 87 municipal Good Practices were mapped. Source: CML



**Identify  
informational  
gaps in SDGs  
and create  
specific  
indicators**

# MONITORING

## **CREATE INDICATORS FOR SPECIFIC MONITORING AND AN EFFECTIVE 2030 STRATEGY**

### **Define Specific Indicators**

The UN proposes 248 indicators to monitor the 169 goals that accompany the 17 SDGs. The LocalSDG Platform selected and adapted 119 goals to the reality of the local scale in Portugal . Within the scope of the Municipal Council of Loulé, a reflection was carried out with the Departments ( Workshop , September 2022) on the 129 Reference Indicators (ie, indicators common to all municipalities in Portugal), the selection of which is the responsibility of the LocalSDG Platform with support from its Scientific Committee. Gaps were identified mainly at the level of the SDGs with deficits in terms of monitoring indicators or even with targets without any indicator. 112 potential new indicators were then identified by the authority's technicians and linked to the SDGs and their targets. A posteriori quality control was carried out to avoid redundancies and technical errors (e.g.: unavailability of time series, lack of relativization of indicators in situations where such weighting is possible, etc.), and 90 new indicators were integrated into the LocalSDG portal.



**Be aware of  
SDGs with lack  
of information**

# MONITORING

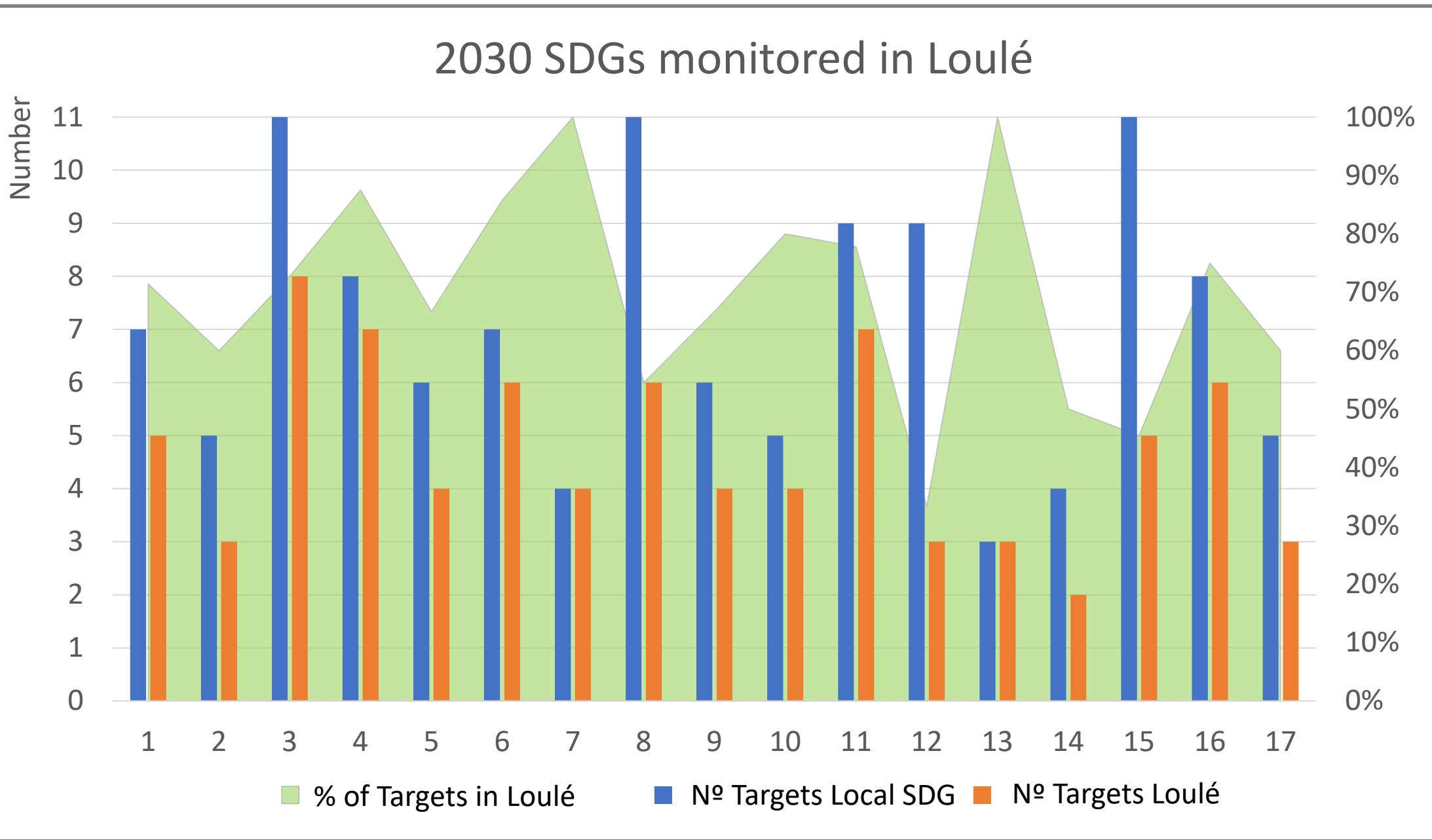


Figure 8 - Number (main axis) and proportion (secondary axis) of Targets in each SDG that are being monitored in Loulé by at least one indicator. The blue columns show the targets monitored by the Local SDG Reference Indicators and the orange columns show the number of targets monitored by Specific Indicators.

The green area reflects the global proportion of targets monitored by Reference Indicators and Specific Indicators, with an average of 67% of the 119 monitored targets. In the process of adapting the goals to the reality of municipalities in Portugal, 119 of the 169 Goals proposed by the 2030 Agenda are considered. Source: Local SDG Platform.

<sup>2</sup> See report " Selection and Adaptation of Targets for the local scale – A starting point for the application of the United Nations SDGs at the Municipal level ".



# MONITORING

## Set the 2030 target values for each indicator

After analyzing the new battery of indicators, the departments defined target values for each of the new Specific Indicators. Given the difficulty of the exercise, because there are not always official strategies with clear targets for the various indicators considered, a collaborative process was developed, with moments of individual exercise and group debate, about where the municipality wants to be in 2030 for each Specific Indicator, in a possible balance between ambition and pragmatism. A total of 98 target-values were proposed, of which 74 were validated by the 'focal point team', relating to the Specific Indicators (Local SDG internal session "SDG in Action - Loulé and the 2030 Agenda", May 2023).

## Connect the databases

Given that one of the main barriers of localizing the 2030 Agenda identified by stakeholders is the lack of human resources for good monitoring, the municipality of Loulé has moved forward with activating the interoperability between databases, in this case, the source database of the Specific Indicators identified in Loulé – its Municipal Environment and Territory Observatory (OMAT) – and the database with the Reference Indicators of the LocalSDG portal. Using a set of tools and protocols, a software application was created that makes it possible to connect, in a simplified way, the two databases through the

<sup>1</sup>Global Taskforce of Local and Regional Governments (2016), UN Habitat.

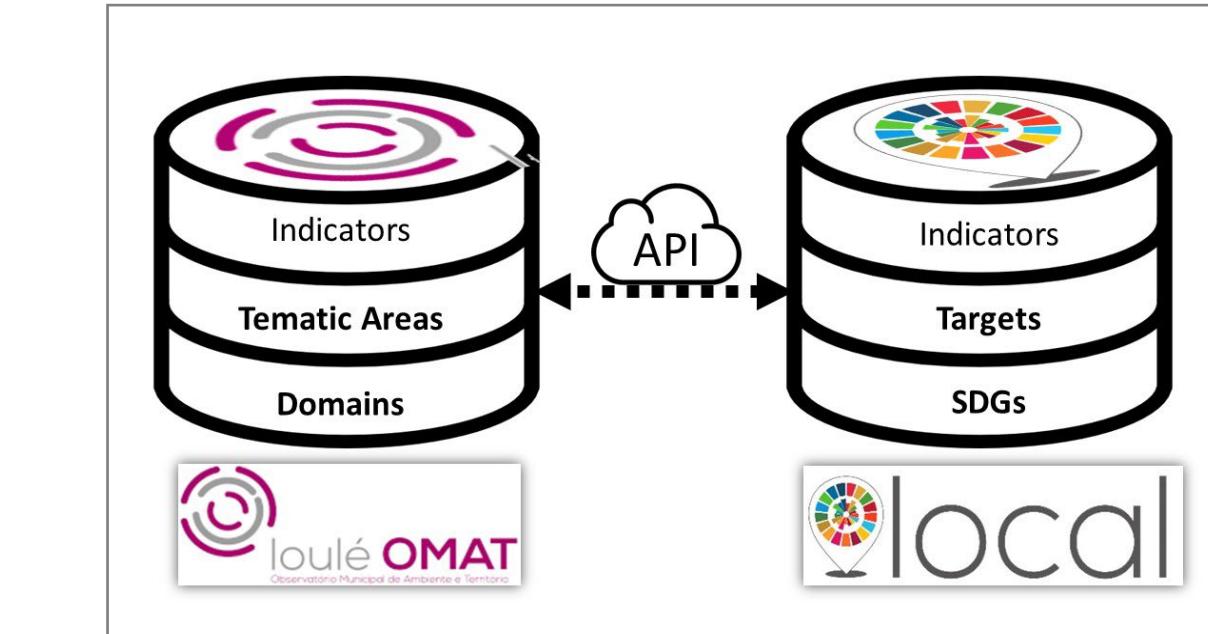
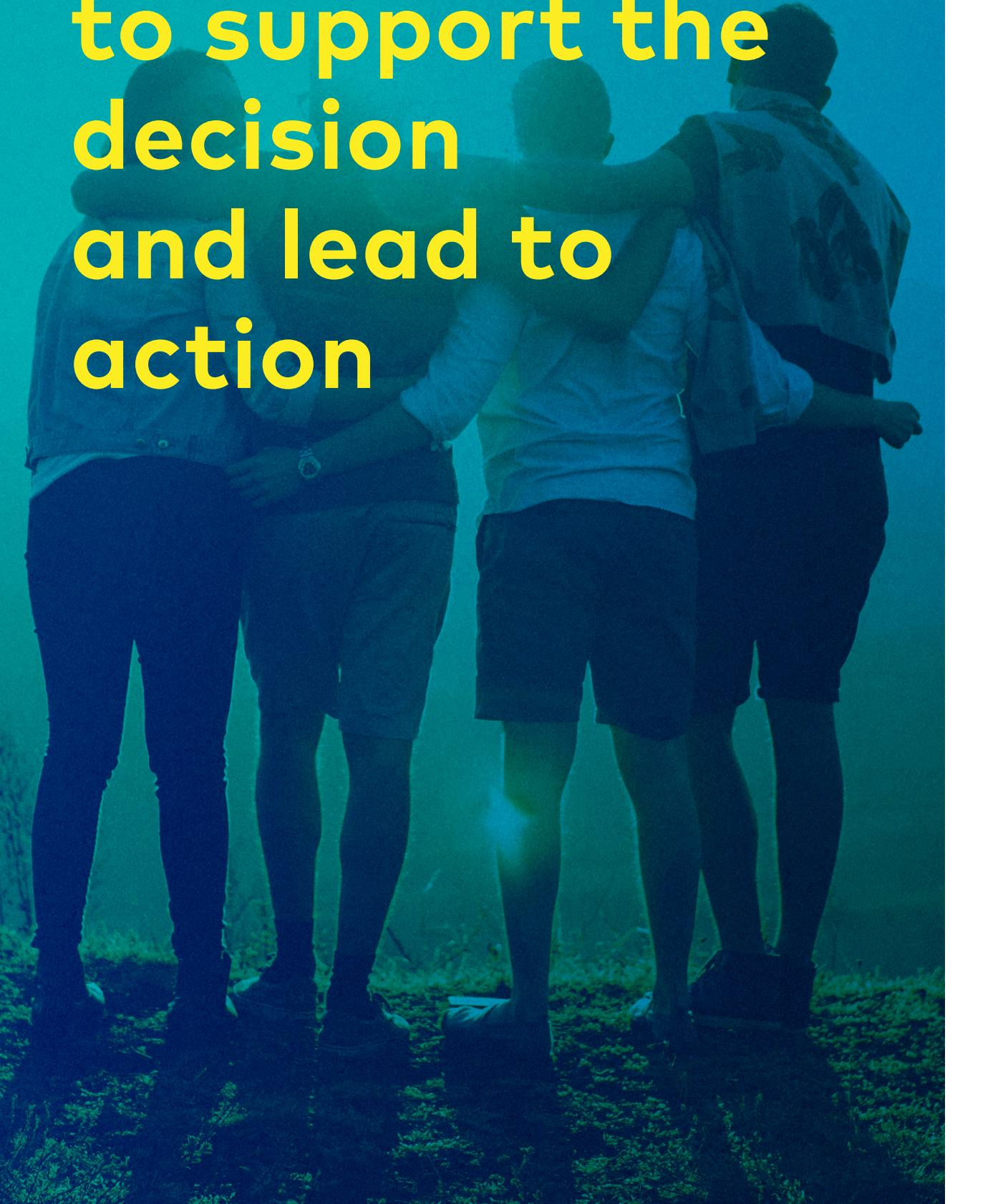


Figure 9 - Image illustrating the interoperability carried out between the Municipal Observatory of Environment and Territory (OMAT) and the LocalSDG portal through an Application Programming Interface (API), allowing indicators that are loaded and updated in OMAT to be automatically updated on the LocalSDG portal. Source: LocalSDG Platform.

**Transform data  
in information  
to support the  
decision  
and lead to  
action**



## MONITORING

development of an Application Programming Interface (API). The implementation of this protocol between OMAT and the LocalSDG portal allows the indicators to be imported and updated automatically and continuously.

### Decisions supported by evidences

This process aims to transform data into information, which ideally leads to action based on decisions supported by rigorous data. The creation of a specific and more complete battery of indicators for the municipality is justified if it serves and supports political decisions based on reflection on the observed results. This work of analysing and reflecting on the results of monitoring makes it possible to shape policies and their priorities, and should be done on a regular basis with all departments.

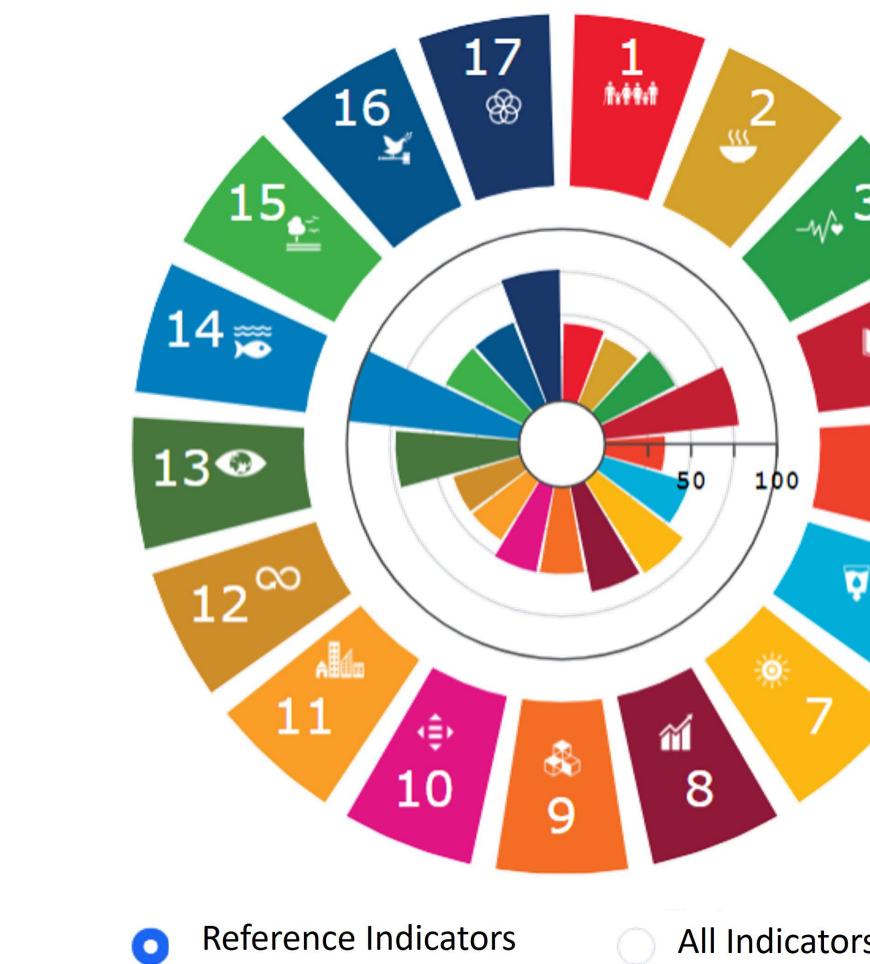
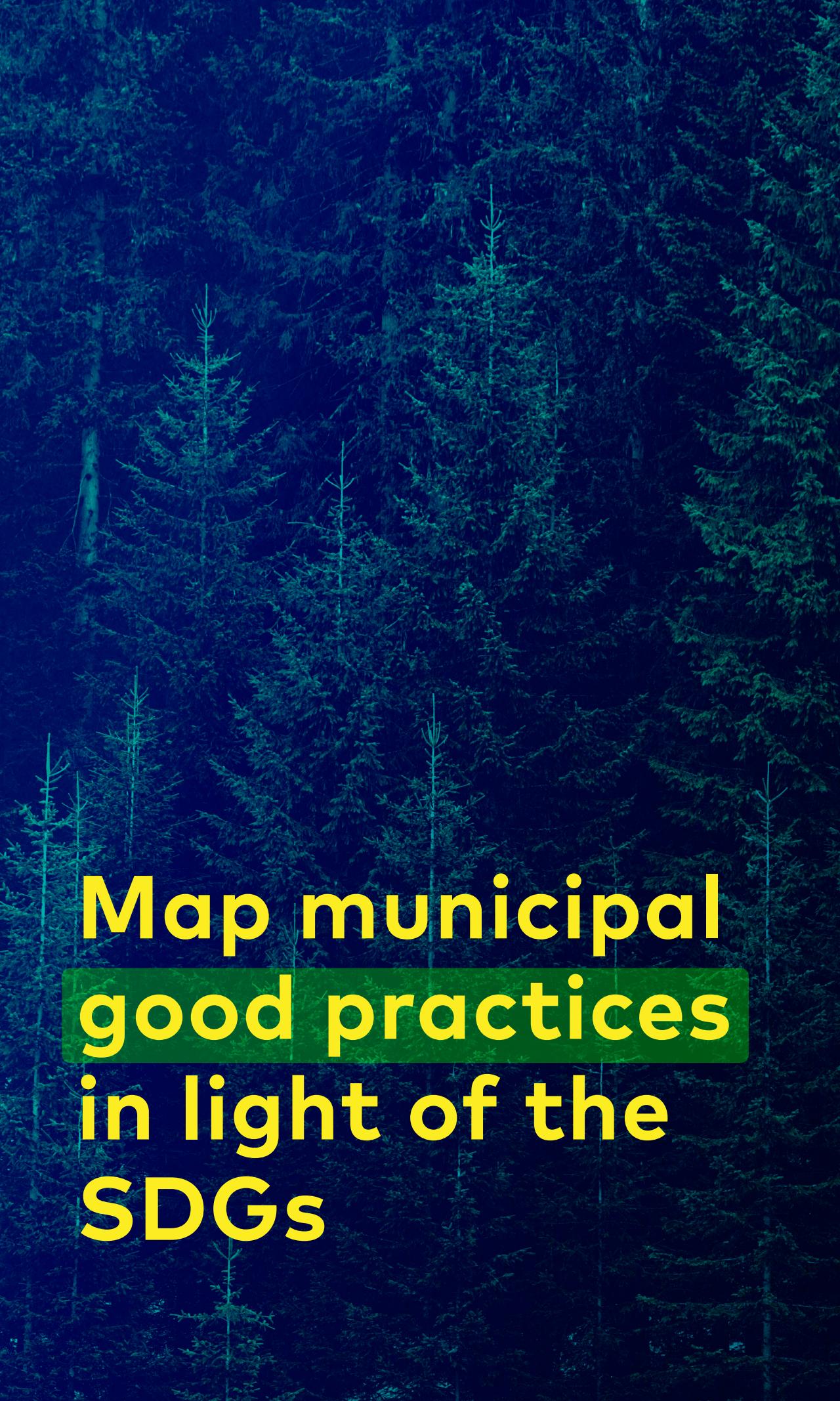


Figure 10 - Radar graph available at <https://LocalSDG.org/loule> with a global view of the performance of the municipality of Loulé for each of the 17 SDGs, where the functionality is presented based only on the Reference Indicators or on all indicators , that is, also including the Specific Indicators uploaded by the municipality with the respective target value. Source: LocalSDG Portal.



# MAPPING

## IDENTIFY MUNICIPAL GOOD PRACTICES AND EVALUATE THEIR CONTRIBUTIONS TO THE SDGs

### Present the contributions of each Department

The municipality of Loulé began by challenging all departments to present, in an internal session, their contributions to the sustainable development of the municipality, exposing to their peers the practical contributions of the areas under their responsibility and, whenever possible, the evolution of quantitative data (II Sustainability Days, February 20, 2020).

### Map Good Practices on the LocalSDG portal

One of the first steps in localizing the SDGs is precisely to map the different initiatives that the municipality has been promoting in the light of the SDGs, since, even before the 2030 Agenda, many of these initiatives already aimed at some of the SDGs, even if using a different vocabulary. In a face-to-face session, representatives of the departments identified 121 Good Practices for which they were responsible and carried out, for each of them, a semi-quantitative assessment (from minus five (-5), when very negative, to plus five (+5), when very positive) of the contributions to the SDGs and their impacts.

# Transversality of the 2030 Agenda and the interconnection between SDGs and the departments

## MAPPING

Unidades Orgânicas (ponderado ao nº de BP submetidas)	ODS1	ODS2	ODS3	ODS4	ODS5	ODS6	ODS7	ODS8	ODS9	ODS10	ODS11	ODS12	ODS13	ODS14	ODS15	ODS16	ODS17
Departamento de Desenvolvimento Social e Saúde	4,7	4,3	4,3	4,0	3,0		2,0	3,7	4,7	3,0	5,0	4,7	4,3	2,3	2,7	5,0	5,0
Departamento de Desporto			4,0						4,0		3,0					2,0	
Departamento de Educação e Juventude				1,0				1,0					4,0	5,0	3,0		3,0
Departamento Obras e Gestão de Infraestruturas Municipais						1,0						2,0	2,0	2,0		1,0	1,0
Divisão Ambiente	0,4	2,6	1,8	1,8		2,2		1,6	0,2	1,0	3,6	3,6	4,0	1,0	5,0	2,8	3,4
Divisão de Ação Climática e Economia Circular	0,6	0,7	0,1	2,4		1,7	0,9	1,2	1,4		2,0	2,0	4,8	0,4	2,5	1,5	2,0
Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa	3,0		4,0	5,0	3,0			4,0		4,0	4,0				3,0		
Divisão de Biblioteca	1,3		2,0	4,7				0,7		4,7	1,0	1,7			1,3	3,3	
Divisão de Coesão e Intervenção Social	5,0	5,0	4,0	4,0	3,0	2,0	2,0	5,0	1,0	5,0	4,0	1,0	1,0	1,0	1,0	4,0	4,0
Divisão de Controlo Sucessivo					1,0						1,0	5,0	3,0		3,0	4,0	
Divisão de Cultura, Museu e Património	2,0					3,0				5,0	2,0	2,0	4,0			2,0	2,0
Divisão de Economia Local, Comércio e Turismo	2,0	0,7	0,7	2,3	1,7			4,3	3,3	4,0	3,0	4,0	3,0		2,0	2,0	4,3
Divisão de Eventos e Cineteatro			1,0		2,0				5,0	2,0						5,0	
Divisão de Gestão de Infraestruturas Desportivas						5,0	2,5		1,0		2,5	2,5	5,0				
Divisão de Gestão de Pessoas	1,0	1,0	3,0	4,5	4,0			4,0		3,0	2,0	1,0	2,0	1,0	1,0	3,5	1,0
Divisão de Gestão de Projetos, Mobilidade e Edifícios			0,7								4,0	4,0	5,0				
Divisão de Informática e Administração de Sistemas							2,0	2,0	4,0	5,0	5,0	5,0	2,0		5,0	3,0	5,0
Divisão de Planeamento			1,0				3,0	3,0	3,0	5,0	5,0			3,0		4,0	
Divisão de Planeamento e Gestão Educativa	4,0	4,0	3,0	3,0		5,0							4,0		3,0		
Divisão de Proteção Civil		1,0	0,8	0,5	1,3	0,5	0,5	2,5	1,8	2,5	3,5	2,8	4,5	1,3	5,0	0,8	3,8
Divisão de Rede Viária, Trânsito e Segurança Rodoviária	2,0		1,0			3,0	2,0	4,0	3,0	1,0	4,0	2,0	1,0			1,0	1,0
Divisão de Salubridade e Higiene Pública							2,0				5,0	5,0	1,0	3,0			1,0
Divisão de Sistemas de Informação Geográfica	0,8	0,8	0,8			1,3			3,0		2,3	1,5	1,8		1,5	2,3	0,8
Divisão de Sustentabilidade e Recursos Naturais					4,0		4,0	5,0			4,0						
Divisão de Transportes e Oficinas				5,0						5,0	5,0		5,0				
Gabinete de Apoio às Freguesias	0,5	1,3	0,5	0,5		0,3	1,5	1,3	2,0	4,3	4,8	1,8	4,0		3,3	0,5	4,0
Gabinete de Auditoria Interna e Qualidade			1,0			2,0			1,5	1,0	2,0		1,0			3,0	2,0
Gabinete de Bombeiros Municipais e Heliporto			3,0	5,0					2,0		3,0				3,0		4,0
Gabinete de Estratégia Local de Habitação	5,0					3,0	4,0	2,0	1,0	4,0	4,0	2,0	3,0				2,0
SM de Proteção Civil, Segurança e Florestas	2,0	4,0	1,0	1,0	3,0	1,0			3,0	3,0	5,0	4,0	4,0	5,0	2,0	5,0	1,0
Unidade Orgânica de Arqueologia e Museologia	2,0		1,0	5,0	3,0				2,5	0,5	4,5	5,0	2,0	1,0	0,5	4,5	4,0
Unidade Orgânica de Promoção da Saúde	2,8	1,2	5,0	3,4	3,6				1,0		2,8	2,4				2,0	
UO de Eficiência Hídrica				4,0		5,0			1,0		1,0	5,0	4,0	1,0			
Total Geral	1,0	0,9	1,4	1,9	1,0	1,0	0,7	1,5	1,3	1,9	2,8	2,2	2,8	1,9	1,9	1,9	

Figure 11 - Matrix with the contributions of each department of Loulé City Council for each SDG. Contributions vary between "0" (no direct contributions) and "5" (maximum value) and were calculated taking into account the Good Practices inserted in the LocalSDG portal by representatives of the departments. Source: LocalSDG Platform.

Each  
departments  
contributes  
for several  
SDGs and  
each SDG is  
supported  
by several  
departments

# MAPPING

HEALTH PROMOTION  
ENVIRONMENT  
CLIMATE ACTION AND CIRCULAR ECONOMY  
GEOGRAPHIC INFORMATION SYSTEMS  
PARISHES SUPPORT  
CIVIL PROTECTION  
INTERNAL AUDIT AND ACCOUNTING

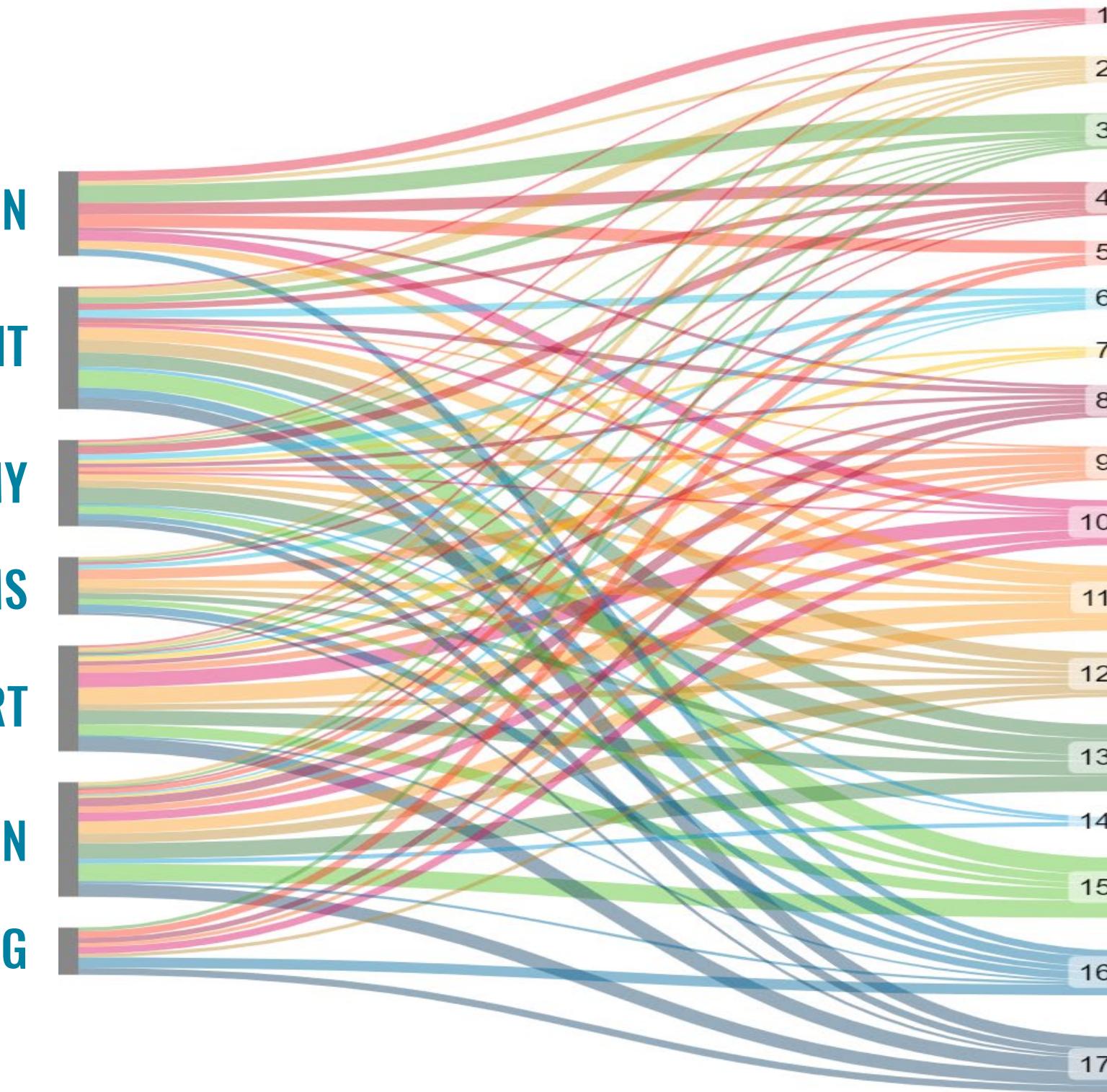


Figure 12 - Sankey Diagram that only considers the departments that have uploaded the highest number of Good Practices in the LocalSDG portal (>3) and their respective connection to the SDGs. This is one example of type of graphics used as a basis for reflection in the LocalSDG Training Action (September 2022), in this case, to understand that each department contributes to several SDGs and that each SDG is supported by several departments. Source: LocalSDG Platform.

<sup>3</sup> See the report " Practical Contributions to the SDGs in Portugal - An analysis of municipal Good Practices and local Projects mapped on the Local SDG Platform portal "



# Interlinkages between SDGs, enhance synergies and manage trade-offs

## MAPPING

A quality control assessment was carried out by the 'focal point team', with 87 Good Practices being uploaded to the LocalSDG portal, involving the participation of 77% of the 62 departments (LocalSDG Training Action, September 2022).

### Reflect internally

An analysis of the 87 Good Practices mapped was carried out, in line with the approach already carried out on a national scale , the results of which were presented to the municipality and served as a basis for reflection on the contributions of municipal departments to the SDGs and the interlinkages between SDGs, in particular the SDGs with reciprocal benefits (synergies) and with trade-offs (LocalSDG internal session "SDGs in Action - Loulé and the 2030 Agenda", May 2023). A comparative analysis of the contributions of indicators and Good Practices to the SDGs was also carried out, emphasizing the agreements (Positive: SDG4 – Quality education, SDG11 – Sustainable cities and communities, SDG13 – Climate action and SDG17 – Partnerships; and Opportunities for improvement : SDG5 – Gender equality) and disagreements (SDGs with good performance in the indicators, but little supported by Good Practices: SDG7 – Renewable and accessible energy, SDG14 – Protect marine life).

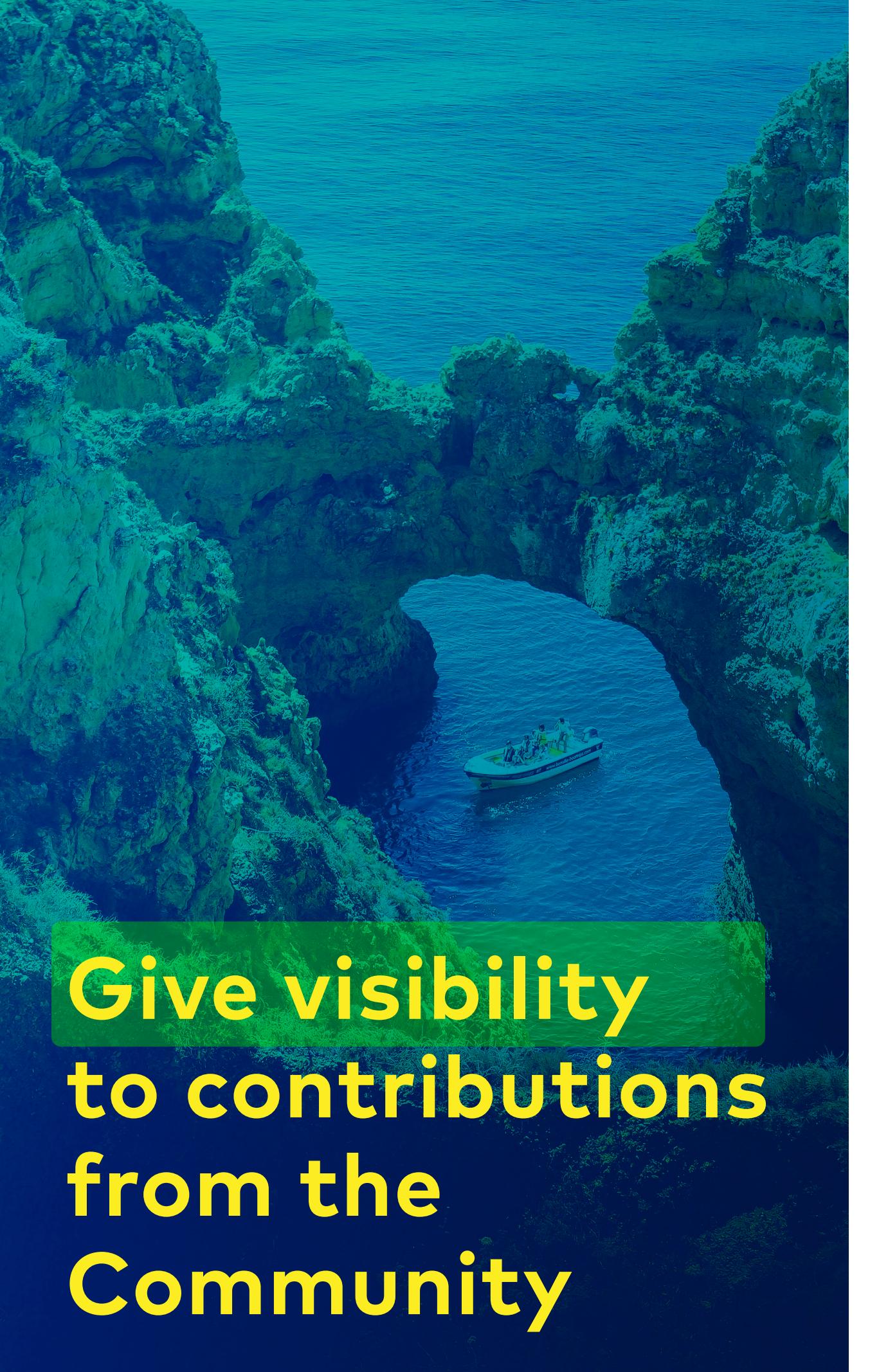


The work of  
departments  
contribute to  
all SDGs

# MAPPING



Figure 13- Organizational chart of the main departments of Loulé City Council and their main connection to the SDGs based on a systematic analyses of Good Practices submitted to the LocalSDG portal. Source: LocalSDG Platform.



**Give visibility  
to contributions  
from the  
Community**

# ACTIVATE

## MOBILIZE AND INVOLVE LOCAL PROJECT PROMOTERS AND THE COMMUNITY IN THE PATH TO THE SDGs

### Mapping projects

The municipality of Loulé has shown an interest in listening to civil society to learn about its contributions to the SDGs and, therefore, made a dedicated call for projects, through activating their agents' networks and local entities and by making available and sending the submission form for the LocalSDG Platform (<https://LocalSDG.org/novo-projeto>). As a result of this public participation, 76 projects were mapped (July 2023), of which 56% were promoted by companies, 16% by local administration, 15% by educational institutions, 4% by foundations, 3% by associations, 3% by cooperatives and the remaining by the central administration and by Private Social Solidarity Institutions (IPSS). In this way, it was possible to analyse the differentiated contributions by type of promoter.

### Reflect with the community

The complementarity between the contributions of the municipality and other local actors to the SDGs was the subject of joint reflection with local agents, through the public presentation of the results and round tables with representatives of these entities during the Municipality Week. The objective was to understand how local partnerships can be strengthened more effectively ("SDGs in action - Session with local agents", May 2023).

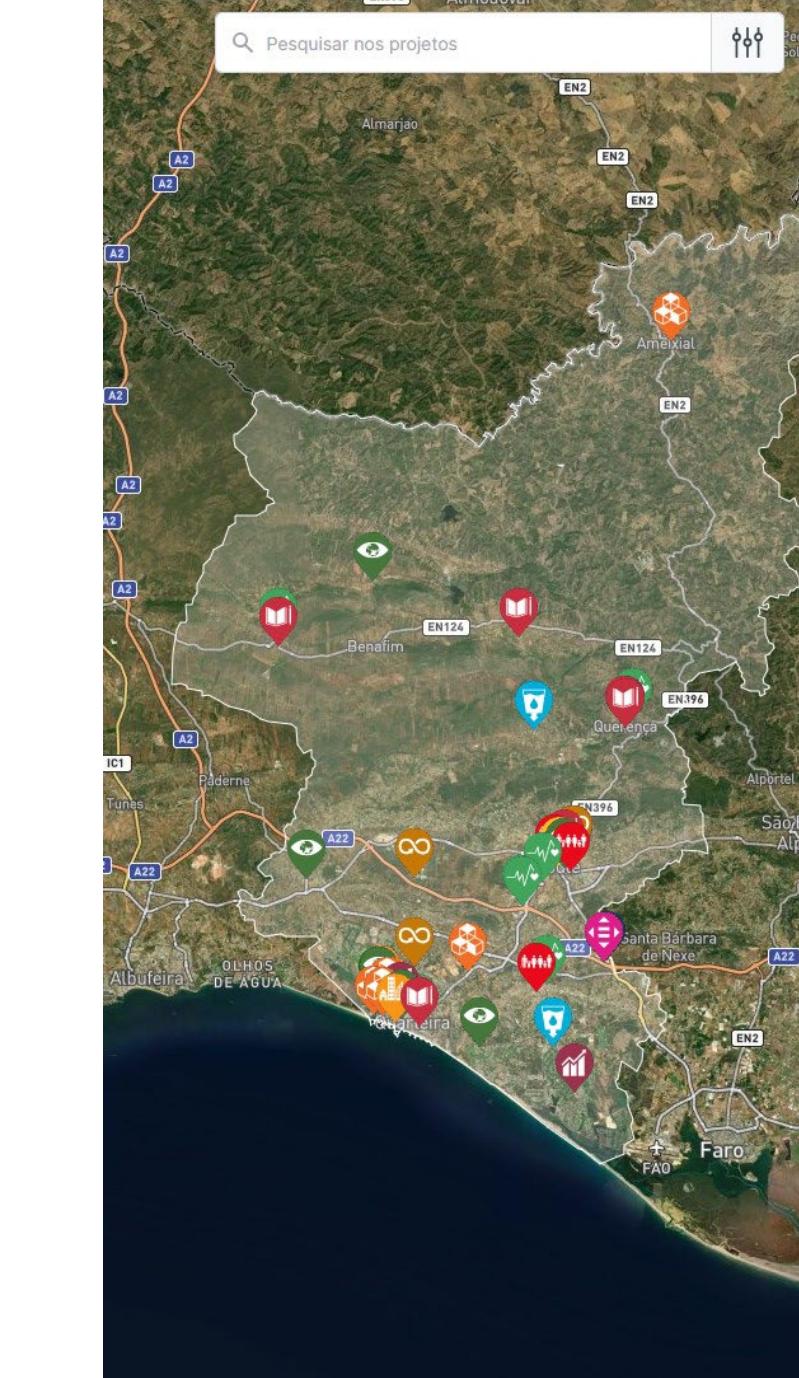


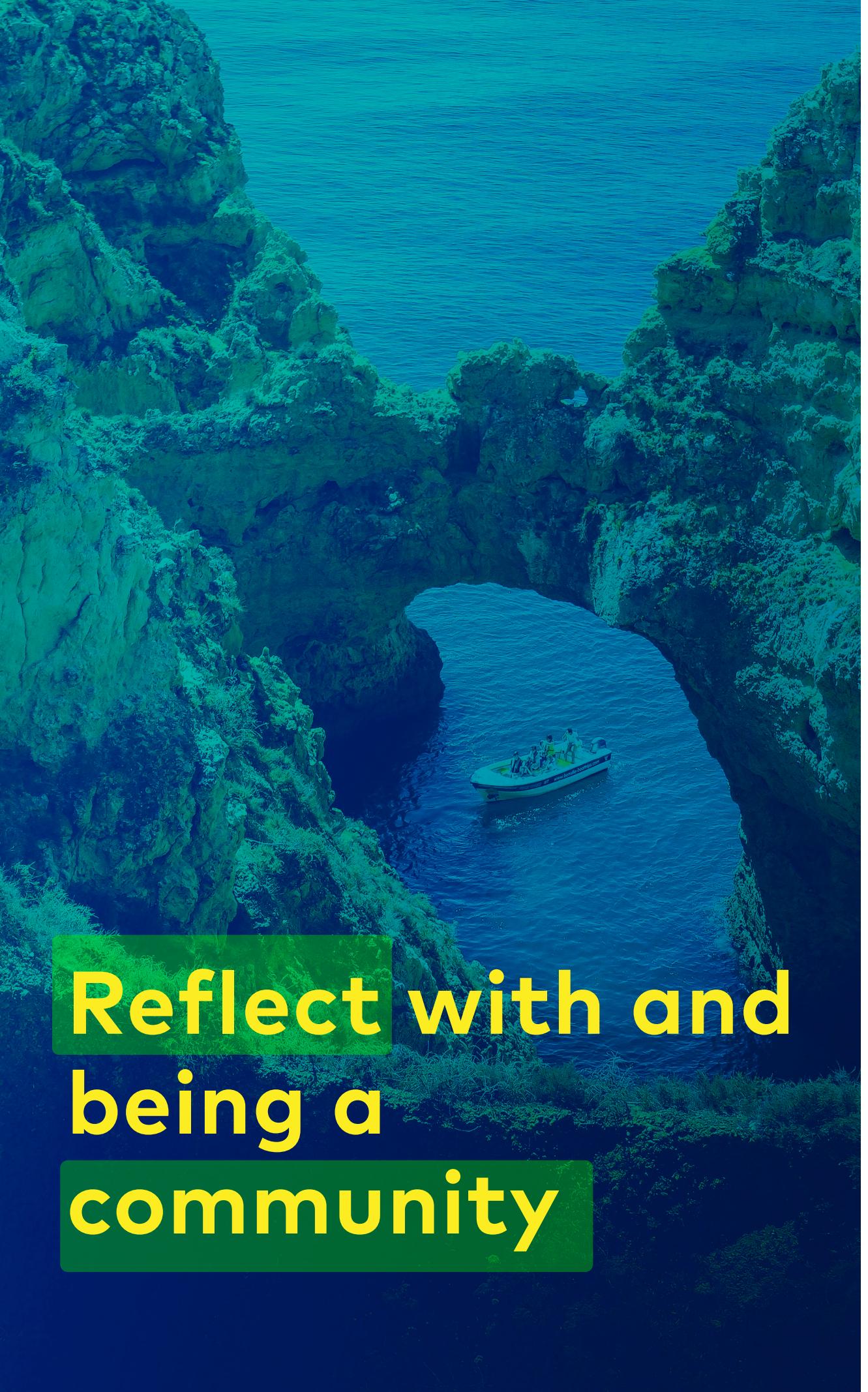
Figure 14 - Mapping of local projects in the municipality of Loulé on the LocalSDG portal.  
Source: LocalSDG Loulé Portal

**Integrate the  
various sectors  
of society in  
the debate**

## ACTIVATE



Figure 15 – Round table on how to enhance collaboration for the SDGs between the municipality and civil society in Loulé, with representatives from the private sector (Director of MAR Shopping Algarve, Ana Antunes), the social sector (representative of the Associação In Loco, Ana Arsénio) and schools (Director of Loulé Secondary School, Renata Afonso). The round table took place during the Municipal Week, May 16, 2023, at Praça do Município, Loulé. Source: CML.



# ACTIVATE



Figure 16 – Round table on how to enhance collaboration for the SDGs between the municipality and civil society in Loulé, with representatives from the private sector (Director of MAR Shopping Algarve, Ana Antunes), the social sector (representative of the Associação In Loco, Ana Arsénio) and schools (Director of Loulé Secondary School, Renata Afonso). The round table took place during the Municipal Week, May 16, 2023, at Praça do Município, Loulé. Source: CML.



## LOULÉ PROJECTS CONTRIBUTIONS TO THE SDGS, BY TYPE OF PROMOTOR

	1 NO POVERTY	2 ZERO HUNGER	3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING	4 QUALITY EDUCATION	5 GENDER EQUALITY	6 CLEAN WATER AND SANITATION	7 AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY	8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH	9 INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE	10 REDUCED INEQUALITIES	11 SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES	12 RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION	13 CLIMATE ACTION	14 LIFE BELOW WATER	15 LIFE ON LAND	16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS	17 PARTNERSHIPS FOR THE GOALS
PUBLIC				✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
PRIVATE				✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
SOCIAL	✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
SCHOOLS						✓		✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Figure 17 - Contributions of local projects to the SDGs by type of promoter: "State - Central, regional and local administration", "Private - companies", "Social - Associations, Foundations, Cooperatives and IPSS" and "Schools - Educational institutions".  
Source: LocalSDG Platform.



**Be attentive  
and support  
initiatives  
that emerge  
from the  
community**

## ACTIVATE

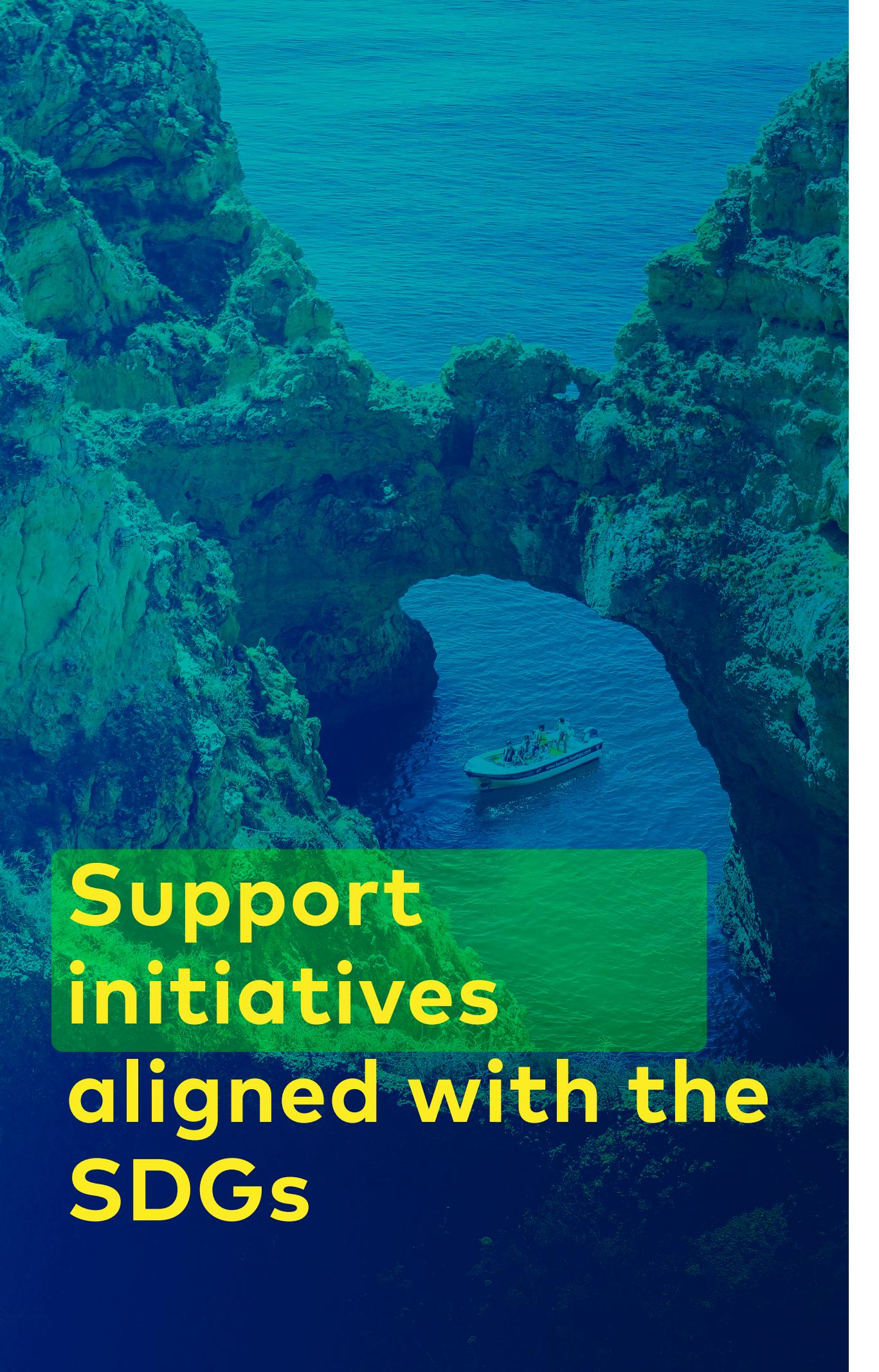
### Activate interest groups

The presentation of the results and the integration of the community in the journey towards the local 2030 Agenda created the time and the space to the emergence of topics which the municipality gave priority. Some of these themes were already being promoted (e.g.: Climate Action), others emerged naturally in synergy with certain events (e.g.: Water), and new themes emerged spontaneously (e.g.: tinyforests) with actions aimed at specific SDGs:

- SDG13 – Climate Action (Meeting in Loulé, June 2023) – The SDGs and their interconnection with SDG13 – Climate Action was one of the topics discussed at the 8th meeting of the Local Monitoring Council of Climate Action in the Municipality of Loulé. (<https://www.avozdoalgarve.pt/d/Ministro-do-ambiente-veio-a-loul-participar-na-8-reunio-do-conselho-local-de-ao-climtica/70934>)
- SDG6 – Drinking Water and Sanitation (Workshop at the University of Algarve, July 2023)
- Organized by the Higher Institute of Engineering and the Municipality of Loulé, this workshop aimed to raise awareness of the importance of water management, at a time when its scarcity is becoming an increasingly difficult reality in the region, with a presentation of practices promoted by several local projects and a discussion of the interconnection of the SDGs with a special focus on "water and local SDGs". The event took



Figure 18 – Discussion on the interconnection between the SDGs and the transversality of the “water” theme, focusing on the main positive (synergies) and negative (trade-offs) correlations between SDG6 – Drinking Water and Sanitation and the remaining SDGs, during the workshop “Water and local SDGs”, July 4, 2023, University of Algarve, Campus da Penha. Source: LocalSDG Platform.



**Support  
initiatives  
aligned with the  
SDGs**

## ACTIVATE



Figure 19 – Presentation on the interconnection between SDG13 - Climate Action and the other SDGs proposed by Agenda 2030 during the 8th Meeting of the Local Climate Action Monitoring Council of the Municipality of Loulé, June 5, 2023, Ria Park Hotels, Vale do Wolf.  
Source: CML.



# ACTIVATE

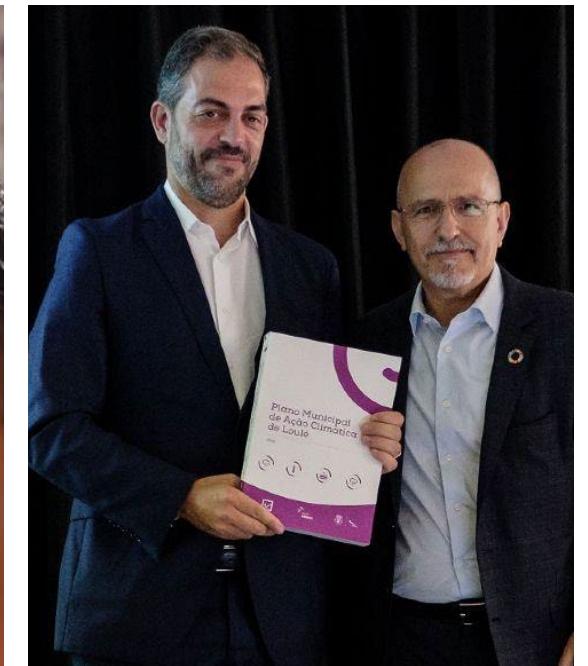
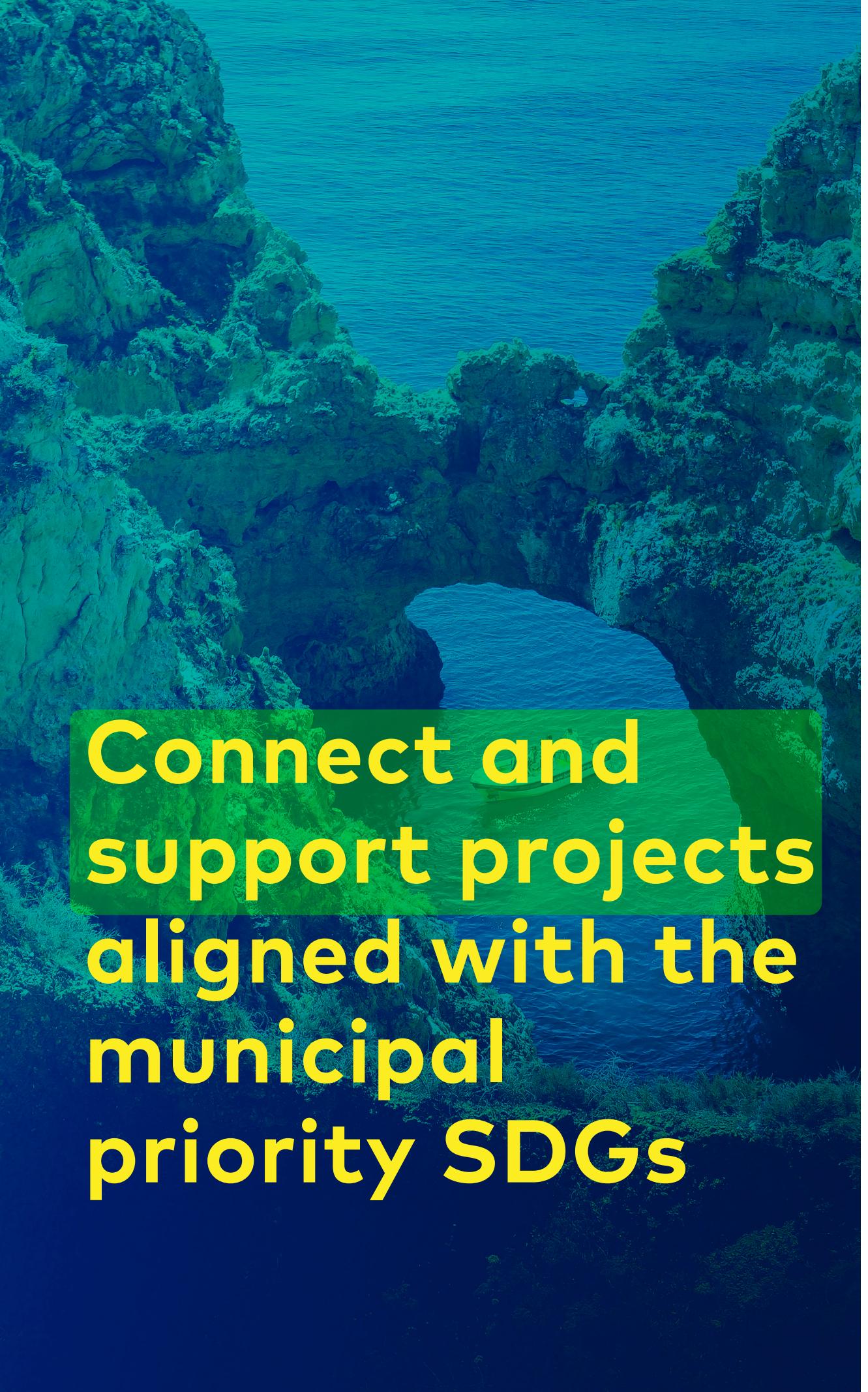


Figure 20 – Presentation on the interconnection between SDG13 - Climate Action and the other SDGs proposed by Agenda 2030 during the 8th Meeting of the Local Climate Action Monitoring Council of the Municipality of Loulé, June 5, 2023, Ria Park Hotels, Vale do Wolf.  
Source: CML.



# Connect and support projects aligned with the municipal priority SDGs

## ACTIVATE

place within the scope of INCREaSE 2023 - International Congress of Engineering and Sustainability in the 21st Century.

( <https://increase.ualg.pt/2023/programaWorkshopAgua.pdf> )

- SDG11 – Sustainable Cities and Communities (Online meeting with Loulé schools integrated into the Miyawaki Forests project, July 2023) – In the various public presentations, schools of the municipality region showed interest in reinforcing their contribution to the SDGs in the municipality and, therefore, responded positively to the municipality's call to create a network of tinyforests in Loulé schools. The municipality has already shown its support for this project and school representatives accepted the call to start the process, like the previous successful "School Energy Community" initiative, which aims to produce renewable energy in schools, mainly for self-consumption, including a pedagogical component.

### Municipalities network positive contamination

The municipality's involvement in the LocalSDG Platform led to the development and presentation of a Motion of Recommendation to the XXV Congress of the National Association of Portuguese Municipalities (ANMP) by the Mayor of Loulé, Vítor Aleixo.



Figure 21 - Initial meeting to promote synergies between the Loulé City Council and the Municipality's School Groups in the creation of a network of miniforests in the municipality's schools - Miyawaki Forests Project.



# Establish partnerships intermunicipal networks and reinforce cooperation

## ACTIVATE

This motion of recommendation gave rise to the creation of the Municipalities Section for the "Sustainable Development Goals" of the ANMP, which is fundamental to promote co-operation and sharing of good practices between municipalities, contributing to the pursuit of the commitment that Portugal assumed within the United Nations regarding the fulfilment of the 17 SDGs and their 169 targets.

As part of the 1st Plenary Meeting of this Section (July 2022), the election of the Section Board took place, with the President of the Municipal Council of Loulé, Vítor Aleixo, being elected as President of the Section's Bureau.

At the Sections 2nd Plenary Meeting (January 2023), the proposed Action Plan for the three-year period 2023-2025 was accepted by everyone present, in which five priority themes were defined (Voluntary Local Reviews; Financing; Training and capacity building; Communication; SDG Labs, National Hub and Lusophony), with Loulé as rapporteur of the working group on Voluntary Local Reviews, SDG Labs, National Hub and Lusophony.

<sup>1</sup>Global Taskforce of Local and Regional Governments (2016), UN Habitat.



# DIFFICULTIES

## MAIN DIFFICULTIES ENCOUNTERED IN THE SDG LOCALIZING PROCESS

Localizing the SDGs refers to the process of "adapting, implementing and monitoring the SDGs at the local level", or "translating the 2030 Agenda into the local context and challenges, defining, implementing and monitoring local actions and strategies that contribute to the achieving the SDGs ". The following constraints were identified as potential difficulties in implementing the SDGs in the collaborative process between the LocalSDG Platform and the municipality of Loulé:

- Lack of awareness, interest and availability of citizens in general – The difficulty in attracting a large number of target audiences, integrating more citizens and carrying out dynamic initiatives around the SDGs seems to be due to a lack of awareness and knowledge by the society in relation to this theme. Mobilizing citizens for the SDGs is a common difficulty , as well as managing networks of relevant actors and the existence of trust deficits on the subject . In Loulé, participatory methodologies were used to promote the direct involvement of participants in finding solutions to overcome this constraint;
- Lack of appropriate data and instruments at the municipal scale – The lack of data and instruments with adequate spatial and temporal resolution continues to be a transversal problem in the implementation of the SDGs , which requires time to develop



# Support the SDGs with information and provide a political framework

## DIFFICULTIES

appealing and effective information and awareness-raising materials and instruments. content suitable for different target audiences;

- Little perception of the benefits and relevance of the SDGs – The fact that the benefits resulting from working towards the SDGs are not widely felt by local communities and municipal departments leads to a lack of receptivity among some technicians when it comes to taking ownership of the 2030 Agenda and using new information technologies to operate the LocalSDG portal, which sometimes complicates the process;
- Tension and confusion between political agendas – The absence of national political frameworks and specific funding schemes that support the implementation of the SDGs has been referred to one of the main barriers to achieving the 2030 Agenda .

<sup>4</sup> <https://urban.jrc.ec.europa.eu/sdgs>.

<sup>5</sup> Brown, L. D. (2023). 360 Thinking in Local Governance Advances Sustainability, Economic Prosperity, and Equity. In Oxford Research Encyclopedia of Economics and Finance.

<sup>6</sup> Guha, J., & Chakrabarti, B. (2019). Achieving the Sustainable Development Goals (SDGs) through decentralisation and the role of local governments: A systematic review. Commonwealth Journal of Local Governance, (22), 1-21.

<sup>7</sup> Sachs, J.D., Lafourche, G., Fuller, G., Drumm, E. (2023). Implementing the SDG Stimulus. Sustainable Development Report 2023. Paris: SDSN, Dublin: Dublin University Press, 2023. 10.25546/102924.



**The Agenda 2030  
is one of the  
Loulé executive  
priorities**

## DIFFICULTIES

For localizing the SDGs, political leadership is critical and in Loulé this aspect has been decisive, as the 2030 Agenda is one of the goals considered a priority by the executive. This makes it possible to recognize the progress that has been made and that will gradually take shape, both within and outside the boundaries of the municipality's territory, through a local programme to which the Municipal Council of Loulé is committed in favour of social, economic and environmental justice, thus contributing to the balance and social well-being of the entire community.

<sup>8</sup> Fox, S., & Macleod, A. (2023). Localizing the SDGs in cities: reflections from an action research project in Bristol, UK. *Urban Geography*, 44(3), 517-537.

<sup>9</sup> Jones, P., & Comfort, D. (2020). A commentary on the localisation of the sustainable development goals. *Journal of Public Affairs*, 20(1), e1943.

<sup>10</sup> Krantz, V., & Gustafsson, S. (2021). Localizing the sustainable development goals through an integrated approach in municipalities: Early experiences from a Swedish forerunner. *Journal of Environmental Planning and Management*, 64(14), 2641-2660

# COLOPHON

## COORDINATION

David Avelar and João Ferrão (LocalSDG Platform)  
Carlos Carmo and Júlio Sousa (Loulé Municipal Council).

## COLLABORATION

Ana Guerreiro, David Travassos, Lia Vasconcelos, Paulo Vieira, Pedro Garrett and Sofia CastelBranco da Silveira (LocalSDG Platform)  
Ana Sofia Silva, Bruno Reis and Lídia Terra (Loulé Municipal Council).

## PHOTOGRAPHS

LocalSDG platform. Loulé Municipal Council (CML)

## DESIGN

TKStudio - [www.tkstudio.pt](http://www.tkstudio.pt)

## DATE

September 2023

## ISBN

ISBN 978-972-99636-4-3



9 789729 963643

## QUOTE

Avelar, D., Ferrão, J., Carmo, C. and Sousa, J. (Coordination) (2023)  
Localizing the SDGs, collaborative process between the LocalSDG  
Platform and the municipality of Loulé.



local

# LOCALIZING THE SDGs

## COLLABORATIVE PROCESS BETWEEN LOCAL SDG PLATFORM AND LOULÉ MUNICIPALITY

PROMOTORS



SPONSOR

